

ATA Nº 4

Aos trinta dias do mês de abril do ano de **dois mil e dezoito**, pelas nove horas e quinze minutos, teve lugar, no **Auditório Dr. Jorge Gama**, nos **Paços do Concelho**, a **Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal de Valença, com a **Ordem de Trabalhos que se segue**: _____

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	
II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”	
III – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”-	
1º -	APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
2º -	RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017
3º -	PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018
4º	REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS

O **Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Alberto Luís de Oliveira Vilas**, após constatar a existência do necessário quórum deu início aos trabalhos, proferindo a habitual saudação protocolar e desejando um trabalho profícuo em prol de Valença. _____

Pela Mesa foi verificada a **substituição** de alguns Membros deste órgão que, através de declaração escrita, fizeram chegar ao Secretariado de Apoio e à Mesa da Assembleia. Assim, usando da faculdade que lhes é permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação dada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Membros Srs. Jorge Moura Rodrigues, Avelino António Oliveira Marinho, Vitor Manuel Costa de Oliveira, Maria Benvinda de Oliveira Gonzalez, foram **substituídos**, no exercício das suas funções pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da respetiva lista, respetivamente, pelos Membros Srs. Fernando Vidal Lourenço Lara Denise Lopes Rocha e Luís Pedro Silva Alcobia da Cruz e Ana Cláudia Gomes Moreira. Mais foi verificada a **falta** do Membro Sr. José António Lopes Nogueira, desde já considerada justificada pelo quórum existente. _____

Verificadas as **substituições e as faltas**, a sessão contou com a presença dos seguintes Membros: _____

Alberto Luís Oliveira Vilas; Paulo Jorge da Cunha Esteves; Elisabete Frade Lopes Viana; Inês Rita da Silva Ferreira; Aurélia da Conceição Costa Correia; Vasco Rodrigues Marques Severino; Paula Alexandra Melim dos Santos Natal; Cristóvão Amorim Pereira; Ana Raquel Soares Sanches; Isabel Granjo Vaz; Fernando Vidal Lourenço; Lara Denise Lopes Rocha; Óscar Gabriel Pereira da Silva; Ana Margarida Garcia Tomé; Luís Manuel Gomes Amorim; Manuel Álvaro Guimarães Gomes; Orlando Vasco da Cunha Oliveira; Luís Pedro Silva Alcobia da Cruz; Ana Cláudia Gomes Moreira; Cláudia Sofia da Costa Narciso Labrujó; Jorge Manuel de Sousa Fagundes; Carlos Manuel Afonso Pereira; Manuel António Soares Brito; Rui Miguel Araújo Ferreira; António Lima Sousa; Francisco José Rodrigues Romeu; Paulo Jorge Nobre Pacheco; Manuel Alberto Alves de Barros; António Joaquim Dias; Maria Fernanda Esteves Sousa Ferreira e José Manuel Montenegro Roda. _____

Para além dos membros da Assembleia Municipal, também estiveram presentes o **Sr. Presidente da**

Câmara Municipal, Jorge Manuel Salgueiro Mendes e respetivos Srs. Vereadores. _____

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura do período de intervenção do público presente, questionando da intenção de intervir, tendo-se registado a inscrição do Sr. Filipe José Machado Silva. _____

Questionou das diligências que a Câmara Municipal tomou em relação ao estacionamento na Freguesia de São Pedro da Torre, mais concretamente na avenida que vai para a estação, na medida em que a população que aí estaciona tem sido alvo de autos por partes das autoridades locais. _____

Relativamente a este assunto, o Sr. **Presidente da Câmara** informou que já lhe tem chegado ao conhecimento queixas por parte da Junta de Freguesia de São Pedro da Torre, bem como, por parte de alguns proprietários de estabelecimentos comerciais, relativamente à atuação das forças da ordem, no que concerne à sinalética de trânsito existente na rua principal da freguesia (rua delimitada com sinalização de proibição de estacionamento). Tal sinalização foi colocada a pedido da própria Junta de Freguesia e de alguns proprietários, com o intuito de facilitar as manobras de veículos pesados, melhorar a circulação rodoviária e ainda visibilidade no cruzamento existente nessa mesma rua. Até há relativamente poucos meses as forças de segurança esteve a atuar na base do bom senso, verificando-se, no entanto, que nos últimos meses a ação policial tem-se intensificado e as queixas têm surgido. Mediante estes novos acontecimentos, o Município já teve uma reunião com a GNR para aflorar o assunto em apreço, traduzindo-se num pedido oficial de soluções para essa mesma via. Aguarda soluções técnicas para conjuntamente chegarem a alguma conclusão e a uma solução técnica e legal para esse espaço. Alguns proprietários de estabelecimentos dessa rua têm sugerido a criação de lugares de estacionamento demarcados, contudo dadas as contingências da rua é uma sugestão difícil de satisfazer, como sendo o facto de ser uma via pública de proximidade com um cruzamento. De qualquer forma, o Município, dentro das suas possibilidades e competências, tudo fará para solucionar ou reajustar a sinalização de forma positiva para a mencionada freguesia. _____

II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

Dando início ao período de antes da ordem do dia, o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Primeiro Secretário, Sr. Paulo Esteves** que, após as saudações protocolares dirigidas a todos os presentes, procedeu à leitura sumária do expediente recebido e expedido, no período compreendido entre 27 de fevereiro último a 27 de abril corrente, informando que a documentação se encontra à disposição dos Membros no dia da sessão e no secretariado de apoio, no Edifício dos Paços do Concelho.

Prosseguindo, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que, na sequência da disponibilização do projeto da **ata n.º 3**, surtiram pequenas correções, as quais, achadas conformes, foram vertidas para a mesma, pelo que, estando em condições, de a colocar a discussão, questionou da intenção de intervirem. Não tendo existido inscrições, a **Assembleia Municipal**, em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de

minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou, **por maioria**, aprovar a **ata nº 3**, referente à sessão ordinária realizada, no dia **27 de fevereiro de 2018**, num universo de **25 Membros**, obteve **18 (dezoito) votos a favor**, com **0 (zero) votos contra e 7 (sete) abstenções** dos Membros Srs. António Joaquim Dias, Elisabete Frade Lopes Viana, Ana Raquel Soares Sanches, Lara Denise Lopes Rocha, Manuel Álvaro Guimarães Gomes, Luís Pedro Silva Alcobia da Cruz, Carlos Manuel Afonso Pereira, os últimos seis por não terem estado presentes nessa mesma sessão. _____

PRESENÇA DE MAIS MEMBROS: Quando os trabalhos da sessão iam neste ponto verificou-se a presença dos Membros Srs. Cristóvão Pereira; Luís Amorim; José Rodas; Orlando Oliveira e Maria Ferreira. _____

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que os documentos entregues à mesa irão ficar transcritos em ata, pela seguinte ordem de enumeração : _____

- **Grupo Municipal do CDU:** _____
 - **Moção - A Água é um direito Universal I** _____

- **Grupo Municipal do Partido Socialista:** _____
 - **“Moção - Perpetuar os valores de Abril e a luta pelos direitos dos trabalhadores.** _____

Seguidamente e atendendo a que já se encontravam disponíveis exemplares da documentação apresentada, procedeu-se à sua distribuição por todos os membros da Assembleia Municipal, tendo dado início à leitura do **“Moção - A Água é um direito Universal I”** apresentado pelo Grupo Municipal **CDU – Coligação Democrática Unitária, o Membro Sra Cláudia Labrujó :** _____

“Moção - A Água é um direito Universal I

No seguimento da intenção de vários Municípios do distrito de Viana do Castelo criarem uma empresa Intermunicipal para a participação de 51% das Águas de Portugal, considera-se que a concretização deste “negócio” é inaceitável e que irá prejudicar gravemente toda a população do Alto-Minho. _____

Alguns dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Alto-Minho, preparam-se para criar uma empresa para gerir a distribuição de água ao domicílio (em baixa) e da rede de saneamento, sendo que em “alta” já se encontra concessionado à empresa Águas do Norte. _____

A criação desta empresa deveria apenas ficar nas mãos dos Municípios e não como o negócio previsto, onde as Águas de Portugal ficam com 51% da futura empresa Águas do Alto-Minho, SA e as autarquias apenas 49% com base numa concessão que terá 30 anos de duração. _____

A entrega dos serviços municipais de águas a uma empresa controlada pelas Águas de Portugal, que já controla o fornecimento aos municípios, retira às autarquias **qualquer possibilidade de intervenção na sua gestão, afasta os serviços das populações, põe em causa os direitos laborais** e como já foi tornado público, **agravará os custos para a maioria da população.** _____

Assim a concretização deste negócio é inaceitável **pelas seguintes questões:** _____

1. Esta decisão irá acarretar profundas implicações para os trabalhadores pois com este modelo irá deixar de existir progressivamente trabalhadores dos serviços das águas vinculados aos Municípios, sendo que com a passagem dos trabalhadores das autarquias para a empresa, serão pressionados a aceitar horários de trabalho de 40 horas semanais, mobilidade geográfica, polivalência a provável redução do número de trabalhadores. _____
2. Com a criação desta empresa, os preços da água irão sofrer um aumento no imediato para 9 dos concelhos, pois as tarifas serão niveladas pela tarifa mais alta que é a do Município de Viana do Castelo (2,14€/m3), e a médio/longo prazo estas tarifas poderão aumentar mais ainda, sendo que a lógica deste modelo é a de que os preços da água devem cobrir todos os encargos, prática que defendemos que não deve existir em sistemas públicos. _____
3. Com a criação da empresa Águas do Alto-Minho com a maioria do capital (51%) da Águas de Portugal, fica aberta a possibilidade, da concretização de um processo de uma futura privatização da água no distrito. _____

Assim a Assembleia Municipal de Valença reunida a 30 de Abril de 2018 decide: _____

1. Afirmar a defesa da gestão pública da água, nomeadamente a denúncia de todas as medidas tendentes a promover a privatização, seja por que via for, destes setores e dos serviços que lhe dão corpo, constituídos com dinheiros públicos e o esforço dos seus trabalhadores e das populações; _____
2. Afirmar a defesa da água como um direito humano e um bem comum, estratégico para a soberania e desenvolvimento nacional, cuja gestão com estes objetivos, apenas os Municípios e a sua gestão pública estão em condições de garantir; _____
3. Rejeitar a constituição da Empresa Águas do Alto-Minho, nos moldes anunciados onde a empresa Águas de Portugal ficam com 51% do Capital da referida empresa. _____
4. Remeter esta deliberação ao Exmo. Sr. Presidente da República, Exma. Sra Presidente da Assembleia da Republica, ao _____

Exmo. Sr. Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, aos Grupos Parlamentares, às Juntas de Freguesia do Concelho, à Comunicação Social em geral e à população do concelho. _____
Valença, 30 de Abril de 2018”. _____

Seguidamente, procedeu à leitura da “Moção - Perpetuar os valores de Abril e a luta pelos direitos dos trabalhadores” apresentada pelo Grupo Municipal PS, o Membro Sr. Luís Pedro Alcobia: _____

“Moção - Perpetuar os valores de Abril e a luta pelos direitos dos trabalhadores

Recuemos um pouco no nosso tempo, a essa madrugada tão esperada, 25 de Abril de 1974, madrugada, os militares do MFA ocupam os estúdios do Rádio Clube Português e, através da rádio, soa Grândola Vila Morena, de Zeca Afonso, estava dado como o mote para a revolução. _____

Ao mesmo tempo, uma coluna militar com tanques, comandada pelo capitão Salgueiro Maia, sai da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, e marcha para Lisboa. Na capital, toma-se posição junto aos ministérios e depois cerca-se o quartel da GNR do Carmo, onde está refugiado Marcelo Caetano, o sucessor de Salazar à frente da ditadura. _____

Durante o dia, a população junta-se aos militares. E o que era um golpe de Estado transformou-se numa verdadeira revolução. A certa altura, uma vendedora de flores começa a distribuir cravos. Os soldados enfiam o pé do seu cravo no cano da espingarda e os civis põem a flor ao peito. Foram dados alguns tiros para o ar, mas ninguém morreu nem foi ferido. _____

Estava consumada a revolução e o despertar da Democracia. _____

Uma larguíssima maioria dos portugueses que todos os anos celebram este pedaço da nossa história vivenciaram-na “in loco”, tendo bem presente na sua memória o antes e o depois do dia que ficará para sempre conhecido o como o dia da revolução dos cravos, mas Cláudia Moreira, a Andreia Silva, o Filipe Taveira, o Tiago Cruz, a Débora Silva, o Pedro Cunha, a Aida Silva, o Hélder Afonso, são exemplos de Valencianos que tal como eu e muitos outros cresceram ganhando consciência do significado desta data, por intermédio da motivação dos nossos pais dos nossos familiares, dos livros de história, dos testemunhos dos documentários, nascendo e crescendo num país de liberdade e de Democracia. _____

Num país Democrático com direito a voto livre e Universal, num país com Serviço Nacional de Saúde grátis e acessível para todos, num país em que se consagrou o direito universal à educação e à cultura, num país em que se instituiu a Segurança Social pública, universal e solidária, num país que logrou também conquistas importantes no plano laboral como o salário mínimo nacional, contratação coletiva, dignificação dos salários, dos vínculos e das condições de trabalho, a generalização das férias pagas, o subsídio de férias e o 13º mês num país que ao longo da do século XXI têm vindo a debater temas fracturantes como a interrupção voluntária da gravidez, adoção por pessoas do mesmo sexo ou o uso de drogas leves para usos medicinais entre outros, num país bastante diferente daquele que há pouco menos de 50 anos vivia oprimido mergulhado na censura, com níveis de analfabetismo elevados, pobre, triste e sem esperança. _____

Por isso, imaginar que algum 25 de Abril se possa resumir a apenas um feriado, cujo significado se esqueceu, é não só pouco digno da memória de todas e todos os que se sacrificaram como um desrespeitar da nossa história, como tal, devemos perpetuar Abril, recordar Abril e a sua revolução seja de uma forma mais ou menos institucional, mais ou menos formal, mas necessária e fundamental para alimentar a nossa memória coletiva e alertar as gerações principalmente as mais jovens que os direitos que hoje damos como universais e adquiridos foram conquistados ao longo dos anos com muitas lutas na defesa intransigente de um estado mais igualitário e social assente nas premissas “liberdade, igualdade e fraternidade”. _____

Perpetuar Abril é igualmente perpetuar o Poder Local, que é, sem dúvida, uma das mais importantes conquistas de Abril. Muitas das alterações económicas e sociais do nosso país resultaram da entrega de milhares de mulheres e homens que, ao longo dos anos, assumiram funções autárquicas em prol do desenvolvimento das suas terras. Estar aqui hoje, a falar livremente perante esta assembleia, a exercer a minha cidadania é também uma das vitórias da revolução. _____

Celebra-se também amanhã o 1º de Maio, o Dia Internacional dos Trabalhadores. A comemoração deste dia remonta a 1 de Maio de 1886, em que aconteceu uma manifestação de trabalhadores nas ruas de Chicago, nos Estados Unidos da América, com o propósito de reivindicar a redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias, numa época em que o horário laboral atingia as 18 horas diárias. _____

Em pleno século XIX o desrespeito pelos direitos laborais prevalecia. Por isso, e com o slogan “ 8 horas de trabalho, 8 horas de lazer e 8 horas de repouso”, mais de 50 mil trabalhadores protestaram a 1 de Maio de 1886, nas ruas de Chicago, numa manifestação que continuou nos dois dias seguintes e em que a policia disparou, sem aviso prévio, sobre a multidão, matando 10 manifestantes e provocando dezenas de feridos. _____

No dia seguinte, em nova concentração de manifestantes, ocorreu o rebentamento de uma bomba que causou a morte a um policia e ferimentos a outros e, na reposta, a policia atirou indiscriminadamente sobre os manifestantes. _____

No rescaldo, nos dias seguintes, foram efetuadas inúmeras detenções e foram julgados 31 trabalhadores como autores dos motins, sendo mais tarde esse número reduzido para 8. Três dos acusados foram presos e cinco foram condenados à força, num julgamento em que não se respeitaram normas processuais nem se conseguiram provar as acusações. Consequentemente, o mundo passou a celebrar o 1º de Maio como o Dia Internacional do Trabalhador em homenagem às vítimas. _____

O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Valença enaltece e manifesta o orgulho em todos aqueles que contribuíram para a revolução de 25 de Abril de 1974, em especial aos capitães de Abril que ajudaram na devolução da esperança e da dignidade aos Portugueses. E saúda, também, o 1º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador, os trabalhadores do Alto-Mínho e, em especial, os Valencianos, manifestando o apoio às suas lutas diárias por um trabalho mais digno, mais justo, mais equilibrado, mais igualitário e menos precário, para que Abril se cumpra e Maio se torne Maduro. _____

Viva ao 25 de Abril! Viva ao 1º de Maio! _____

Valença, 30 de Abril de 2018”.

Terminada a leitura dos documentos apresentados, o **Sr. Presidente da Assembleia**, na sequência da solicitação do Grupo Municipal do PSD, informou que iria proceder-se a uma interrupção para discussão das propostas apresentadas. Termos em que a sessão foi interrompida pelas 09h50m e retomada pelas 10h05m. _____

Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia procedeu à abertura de inscrição para a Moção **“A Água é um direito Universal!”**, tendo-se inscrito os **Membros Srs. Óscar Silva e Inês Ferreira**. _____

- **Membro Sr. Óscar Silva**, começou por referir que, sendo a Água um tema atual e central na agenda política, que por assim dizer, tem sido um pouco escondido, da discussão política no Município de Valença, urge discutir, debater e esclarecer o posicionamento da autarquia neste processo. Mencionou que iriam votar favoravelmente esta moção com a ressalva, de que apesar de a CDU tanto insistir na questão da privatização, a privatização não se coloca, porque caso o acordo entre os Municípios e as Águas de Portugal seja assinado, do mesmo constará uma cláusula que salvaguardará, caso algum governo decida futuramente, alienar ou vender as Águas de Portugal a uma empresa privada, a gestão das águas, revertendo-a novamente para responsabilidade dos municípios. O voto favorável do PS a esta moção prende-se com a questão do preço, do valor da fatura mensal a pagar pelos munícipes valencianos, porque caso se celebre este acordo, logo no primeiro ano será efetuado ajustamento no tarifário, que terá como referência o praticado pelos serviços municipalizados de Viana do Castelo, consubstanciando-se num aumento muito substancial do preço da água. A negociação da gestão das águas com as Águas de Portugal será paga pelos Municípios Valencianos. Também não poderá deixar de referenciar uma outra questão importante e que é necessário esclarecer que é a questão do trabalhadores, pelo que questionou se as regalias que possuem enquanto funcionários públicos se vão manter. _____

Ainda a propósito deste acordo, questionou se, com apenas três polos operacionais e um centro de atendimento, a resposta será tão rápida e eficaz estando centralizados os serviços em Viana do Castelo. Seguidamente mencionou que lhe parece que não está contemplado neste acordo de parceria, o investimento no alargamento da rede de águas e saneamento, e se assim for e Valença tiver necessidade de alargar a sua rede de saneamento, terá o Município que proceder, a suas expensas, ao alargamento de saneamento e na rede de águas do Concelho. Portanto, crê que existem mais desvantagens do que vantagens em assumir esta parceria entre as Águas de Portugal e os Municípios, pelo que a posição do PS relativamente a assinatura deste acordo é desfavorável, uma vez que ainda existem muitas questões por esclarecer. _____

- **Membro Sra. Inês Ferreira** mencionou que, precisamente por algumas das razões apontadas pelo Membro Sr. Óscar Silva, a moção ora apresentada é extemporânea, porque, para além de os Membros deste órgão ainda não possuírem os dados que o Sr. Presidente da Câmara já possui para se puderem pronunciar, também por este foi referido que durante a sessão de hoje iria abordar algumas questões

Focou e frisou a importância de a população estar consciencializada de que a água, bem essencial, para ser consumida pressupõe despesa de tratamento. _____

Seguidamente, atendendo a que o assunto foi focado, sugeriu que se fizesse a comparação da tarifa praticada no concelho de Viana do Castelo com aquela que é praticada neste Concelho, por forma a verificar-se a diferença. _____

Relativamente ao acordo de parceria, caso o Município de Valença decida celebrar com as Águas de Portugal, não existirá o perigo da privatização da água, porque em caso de violação, denuncia ou até venda da empresa, com certeza que a reversão da gestão das águas ficará assegurada nesse acordo. Não existem dados suficientes acerca daquilo que poderá acontecer aos trabalhadores da autarquia que laboram no serviço, pelo que consideram que ter-se-á que aguardar que o assunto seja discutido em sede de reunião de Câmara Municipal e, posteriormente na Assembleia Municipal. Dada a sua extemporaneidade, iriam votar contra. _____

Por último, mencionou que, a propósito de na Moção da CDU mencionar que a água é um bem comum, já teve a oportunidade de esclarecer a líder desse Partido de que a água não é um bem comum é um bem essencial e económico e que para o seu usufruto pressupõe uma despesa. Bens comuns são outros bens do planeta e não a água que se consome. _____

Terminada a discussão, a Moção - **“A Água é um direito Universal!”**, colocada a votação, foi, num universo de **30 (trinta) Membros**, rejeitada, com **21 (vinte e um) votos contra** dos Membros Srs. Alberto Luís Oliveira Vilas; Paulo Jorge da Cunha Esteves; Elisabete Frade Lopes Viana; Inês Rita da Silva Ferreira; Aurélia da Conceição Costa Correia; Vasco Rodrigues Marques Severino; Paula Alexandra Melim dos Santos Natal; Cristóvão Amorim Pereira; Ana Raquel Soares Sanches; Isabel Granjo Vaz; Fernando Vidal Lourenço; Lara Denise Lopes Rocha; Jorge Manuel de Sousa Fagundes; Carlos Manuel Afonso Pereira; Manuel António Soares Brito; Rui Miguel Araújo Ferreira; António Lima Sousa; Francisco José Rodrigues Romeu; Paulo Jorge Nobre Pacheco; Manuel Alberto Alves de Barros; Maria Fernanda Esteves Sousa Ferreira e **9 (nove) votos a favor** dos Membros Srs. Cláudia Sofia da Costa Narciso Labrujó; Óscar Gabriel Pereira da Silva; Luís Manuel Gomes Amorim; Manuel Álvaro Guimarães Gomes; Orlando Vasco da Cunha Oliveira; Luís Pedro Silva Alcobia da Cruz; Ana Cláudia Gomes Moreira; António Joaquim Dias e José Manuel Montenegro Roda _____

Seguidamente, para a discussão da Moção apresentada pelo PS, inscreveu-se o **Membro Sra. Inês Ferreira**, para dizer o seguinte:- Considerando que perpetuar o 25 de abril não é apenas nesse dia, mas sim nas decisões políticas a nível local e de Governo, nas ações diárias, nos direitos que hoje possuem e aqueles que assumem muitas das vezes como inquestionáveis, iriam votar favoravelmente esta Moção. ____

Finalizada a inscrição, procedeu-se à votação da **Moção - Perpetuar os valores de Abril e a luta pelos direitos dos trabalhadores**”, apresentada pelo Grupo municipal do PS. Num universo de 30 (trinta)

Por último foi proposto, verbalmente, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal a aprovação de um **Voto de Pesar pelo falecimento de Sr. José Soares**, familiar do Membro desta Assembleia Municipal, Ana Raquel Soares Sanches. Foi Presidente da Junta de São Pedro da Torre, defensor da democracia e um comerciante estimado e ativo, pelo que sugeriu um minuto de silêncio em sua homenagem. Voto de pesar partilhado por todos os presentes e aprovado por unanimidade. _____

PRESENÇA DE MAIS UM MEMBRO: Quando os trabalhos da sessão iam neste ponto, verificou-se a presença de mais um Membro, Sra. Ana Tomé. _____

INTERVENÇÕES E INTERPELAÇÕES

Passando às **interpelações ao Sr. Presidente da Câmara Municipal**, registaram-se as inscrições dos seguintes Membros Srs. Cláudia Labrujó, Francisco Romeu, Manuel Barros, António Dias, Óscar Silva, Paula Natal, Elisabete Viana e Vasco Severino. _____

- O Membro **Sra. Cláudia Labrujó**, após as habituais saudações, referiu que a falta da devida sinalização de obras para a construção da rotunda junto ao Albergue, interfere de forma caótica na circulação rodoviária, ficando surpreendida que a sinalização aplicada tenham sido uns “mecos”, por sinal, “vermelhos e brancos”. _____

Seguidamente, para além de ter felicitado o trabalho desenvolvido no embelezamento da Maia, questionou se o mesmo foi feito com recurso a flores artificiais e que caso assim tenha sido deixa de ser uma Maia e passa a ser um embelezamento da zona. _____

Prosseguindo, alertou para existência de um maior cuidado na altura dos arbustos existentes na Zona da Esplanada, para não impedirem a visibilidade automobilística. _____

Quanto às Comemorações do 25 de abril mencionou que, mais uma vez, se verificou pouca divulgação que se repercutiu em pouca afluência. _____

No que concerne ao evento dos “Sabores da Aldeia”, não sabe se convidam os membros eleitos para este mandato por prazer ou por mero formalismo, porque se verifica pouca confraternização. Apenas recebeu o convite para o evento no fim do dia estipulado para confirmação de presença. Para o próximo ano se for feito o convite nos mesmos moldes, irá pensar se estará presente porque fazer apenas corpo presente não está nas suas intenções. _____

Prosseguindo, mencionou que para além de outra documentação que deveria estar disponível online no site do Município não estar atualizada também detetou falta de atas deste órgão. _____

Por último, insistiu novamente em que não está a ser distribuída a correspondência recebida, no órgão e considerada relevante, aos Membros da Assembleia Municipal. _____

– O Membro **Sr. Francisco Romeu**, após as habituais saudações, questionou, a propósito das declarações

emitidas pelo Sr. Presidente da Câmara, em que mencionou que a visita a Newark a convite da comunidade portuguesa emigrante permitiu mostrar as potencialidades de negócios na terra aos investidores, bem como, qual foi o resultado obtido com a mesma em termos de angariação de investidores estrangeiros e de fundos para as duas associações que são de louvar. _____

A propósito da possibilidade de a gestão das águas vir a ser feita pelas Águas de Portugal, mencionou que os membros e juntas de freguesias não têm conhecimento da documentação que foi distribuída aos Vereadores na reunião da Câmara Municipal, realizada no dia 08 de dezembro último, pelo Sr. Presidente de Câmara, relativa ao ponto de situação das águas, pelo que sugeriu a sua pronuncia sobre este tema da atualidade. Já se verifica que alguns Municípios não vão aderir e o executivo também já nos informou disso, nomeadamente Monção e Melgaço. _____

Por último e porque se interessou pela questão da parceria público-pública, verificou que o Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Águas e de Saneamento do Centro Litoral, foi criado por legislação específica, pelo que questionou o Sr. Presidente da Câmara se a parceria que agora se debate também irá ser criada da mesma forma, na medida em que algures consta o seguinte: *“a concessão atribuída tem por objetivo garantir a qualidade, continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas no sentido da proteção da saúde pública do bem estar das populações da acessibilidades aos serviços públicos da proteção do ambiente e da sustentabilidade económica e financeira do setor. Num quadro de equidade e estabilidade tarifária contribuindo ainda para o desenvolvimento regional e ordenamento do território, bem como, contribuir para alcançar as metas previstas nos planos e programas nacionais e as obrigações decorrentes do normativo comunitário”*. _____

– O Membro **Sr. Manuel Barros**, após as habituais saudações, convidou todos os presentes na sessão, para o evento dos “Sabores Serranos”, que irá decorrer na freguesia de S. Julião nos dias 12 e 13 de maio próximo. _____

– O Membro **Sr. António Dias**, após as habituais saudações, mostrou-se lisonjeado pelo facto de o Município, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, ter seguido a sugestão da Junta de Freguesia de São Pedro da Torre no sentido de solicitar ao Comando da GNR um estudo pertinente sobre a questão do trânsito, com o objetivo de obter uma solução efetiva para o mesmo. Questionou, ainda, se a solução será alargada a toda a freguesia ou apenas à rua principal. Solicitou celeridade ao Município logo que seja emitido parecer por parte das forças de seguranças, na aplicação de uma medida consensual para a resolução desta situação dada a sua pertinência, tratam-se de prejuízos para a comunidade de S. Pedro da Torre e mau estar na população, com a consequente diminuição de atividade comercial. _____

- O Membro **Sr. Óscar Silva**, após as habituais saudações, voltou a abordar o tema das queixas de muitos valencianos sobre a forma como o Município de Valença está a proceder à leitura do consumo de água. _
Recebeu faturas de vários Municípes um deles possui uma faturação cujo consumo foi estimado em catorze metros cúbicos no mês de Março, colocando-o no segundo escalão. Nesta mesma fatura a estimativa anterior, ou seja de Fevereiro, é de mil setecentos e sessenta e oito metros cúbicos, enquanto que a leitura real anotada pelo munícipe em 18 de Abril, dois meses depois, é de apenas de mais um

metro cúbico 1769. Portanto verifica-se um grande desajuste entre estimativas e leituras reais no consumo da água. Isto causa transtorno evidente às pessoas que não sabem com que valor contar para a contabilização das suas despesas mensais e que necessitam de recorrer constantemente aos serviços municipais no sentido de corrigir estas discrepâncias, que se for um idoso, por exemplo, de uma das freguesias mais distantes da sede do concelho, provavelmente terá mais dificuldade em corrigir estas situações, pelo que questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a possibilidade em otimizar o processo das leituras, sem descarregar o ónus do mesmo nos munícipes. _____

Seguidamente, referiu outra situação que já foi relatada na época de chuvas, uma bomba de empurre existente junto à Estação Elevatória de Ganfei, a cerca de cem metros da Casa Barroso, na estrada que segue até ao Emparcelamento, onde na época de maior intensidade das águas ocorre o transbordo de águas fecais através da tampa metálica situada no meio da via. Situação recorrente durante vários dias provocando cheiro nauseabundo na zona e, segundo relatos, ocorre frequentemente sempre que há chuvas de grande intensidade. Nesta mesma caixa onde se situa a referida bomba, segundo consta para tentar resolver a situação repetitiva, parece que se procedeu à colocação de um “tubo-ladrão”(a avaliar pelo rasgo ainda visível no pavimento), que leva as águas fecais até um rego de águas de regadio que se situa na berma e que conduz depois estas águas fecais até ao Rio Minho. Possui vídeos que reportam esta situação que, a confirmar-se, configura um atentado ambiental em que têm urgentemente que ser apuradas responsabilidades e proceder à resolução do problema. Como tal, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara informação sobre o conhecimento desta situação, bem como, de autorizações, quem procedeu à instalação deste “tubo-ladrão” e como a prevê resolver para evitar a sua ocorrência no próximo inverno. _

Prosseguindo, referiu que em tempos foi aqui dito que não era possível disponibilizar mais informação relacionada com o Índice de Transparência Municipal, porque o site do Município estava obsoleto, uma desculpa que foi aceite na altura. Atualmente, o Município possui um website com mecanismos tecnológicos mais recentes e atualizados e mesmo assim o Município de Valença foi um dos destaques negativos no Índice de Transparência Municipal 2017 (ITM), dando um grande tombo e passando da 85ª para a 137ª posição da tabela, numa descida de 52 lugares, levando-o a questionar daquilo que prevê o executivo fazer para colocar Valença num patamar digno no que concerne à transparência municipal. ____

Em relação à cedência de terrenos para sepulturas perpetuas/permanentes, Valença é um dos 50 (cinquenta) concelhos do País mais caro, cujo valor é de 1615€, quando a média do distrito de Viana do Castelo é de “apenas” 970€ (novecentos e setenta euro) e Caminha, Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura se situam na lista dos 50 locais mais baratos para o efeito, pelo que questionou o Sr. Presidente da Câmara do conhecimento desta situação, relatada no Correio da Manhã, e em caso afirmativo, se o Município pode promover uma regulamentação que ajuste o preço a pagar à realidade do nosso distrito. Valença é também, segundo o Observador, um dos 50 (cinquenta) Municípios Portugueses que, a 31 de Março, não tinha Plano Municipal de Defesa Contra Incêndios aprovado, o que por si veio dar razão ao Grupo Municipal do PS quando na última sessão deste órgão decidiu não retirar a proposta que apresentou para a revisão urgente deste plano, porque, como defenderam, na altura, nada garantiria a sua aprovação. A pertinência da mencionada proposta justificaria a sua viabilização. O Plano aprovado é um

mecanismo fundamental para a defesa da nossa floresta, que Valença não possui ativo, correndo o risco de ver retido 20% do duodécimo das transparências correntes do Fundo de Equilíbrio Financeiro e a não poder candidatar-se a fundos europeus para defesa da floresta. Terminou solicitando que o Sr. Presidente da Câmara fizesse o ponto de situação sobre este assunto e das suas consequências para Valença. _____

- O Membro **Sra. Paula Natal**, após as habituais saudações, mencionou que Valença tem vida, movimento e gente que gosta de viver no Concelho. Salientou a este propósito, os eventos culturais e desportivos que decorreram, desde a última sessão da Assembleia Municipal, como sendo o Raid TT, Concurso Nacional de Leitura, Dia Internacional da Mulher, Eurocidade BTT, ação Plantar e Viver no Monte do Faro, o Mini Torneio de Minibasket, Tasquinhas, Lampreia, diversas Exposições, mês da prevenção contra os maus tratos, o Lanço da Cruz das Festas em Honra de Nossa Senhora da Cabeça, a via sacra, o documentário “A Cantiga no Recreio” que decorreu no CILV, o concerto de 25 de abril, a maior Maia do Mundo e as Maias com que as montras dos comércios foram embelezadas, casa de particulares e, ainda, em edifícios municipais, nestes com a participação dos respetivos funcionários. Seguidamente, felicitou a atleta do Judo Clube de Valença, Joana Morgado, pelo seu apuramento no Campeonato Nacional, para representar Portugal e Valença no Campeonato e Estágio da Europa de Teplice, na República Checa. Felicitou também o Clube por mais esse feito e reforçou, mais uma vez, que é o Clube de Valença com mais títulos alcançados. _____

Por último, congratulou-se com a requalificação de toda a zona de estacionamento e zona envolvente do centro Saúde de Valença. _____

- O Membro **Sra. Elisabete Viana**, após as habituais saudações, mencionou que o programa da RTP 1 “Aqui Portugal”, realizado em Valença, no passado dia 14, difundiu e promoveu de uma forma elevada a a Cidade, o seu património, comércio e suas paisagens. Das entrevistas realizadas a turistas de vários pontos de Portugal, verificaram-se relatos de grande hospitalidade, excelente limpeza de ruas e património cuidado, focando a vontade de regressar para visitar a beleza da restante Cidade. Apesar de ser necessário captar mais investimentos para colmatar o défice existente em termos de Hotéis, casa de espetáculos, etc, está orgulhosa com o resultado dessas entrevistas. _____

- O Membro **Sr. Vasco Severino**, após as habituais saudações, questionou se o Antigo Teatro já é património do Município e em caso afirmativo quais as intenções para o mesmo, bem como, se o edifício do Antigo Mercado viria a ser um centro comercial e, ainda, se já foi terminado o vínculo que o Município possuía com a Santa Casa da Misericórdia, para a utilização do o Antigo Colégio e em caso afirmativo se existem informações sobre o destino do mesmo. _____

Finalizadas as intervenções, o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que lhe foram solicitados. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por dizer ao Membro Sra. Cláudia Labrujó que já não era novidade e que já tinha anunciado que iria ser implantada uma rotunda na EN 13-9 (junto ao edifício

do Albergue), e que como qualquer obra na rede viária causaria algum transtorno rodoviário. _____

A sua construção implica a colocação de sinalética amovível que, por sua vez, a IP que tem estado a fiscalizar, acompanhar e a velar pelo cumprimento das suas exigências. Portanto, em termos de sinalética, como até ao momento não tem conhecimento de qualquer incumprimento por parte da empresa responsável pela construção da rotunda, nessa matéria, considera que está a agir em conformidade com as exigências da IP. _____

Quanto à questão levantada sobre a Maia Gigante, informou que foi ornamentada com flores naturais e artificiais. _____

Prosseguindo, mencionou que o Município tem procedido com regularidade à poda dos arbustos na zona Esplanada para evitar faltas de visibilidade na circulação rodoviária e, como não tem tido conhecimento de qualquer incidente relacionado com a altura dos mesmos, considera que se está a proceder a uma poda adequada. _____

Em relação à falta de documentação, designadamente, atas da Assembleia Municipal que o Membro Sra. Cláudia Labrujó diz não estarem divulgadas, sugeriu-lhe que verifique antes de efetuar semelhantes afirmações, porque acabou de verificar que estão atualizadas no site do Município. A ata referente à sessão de fevereiro apenas foi aprovada hoje, portanto será publicada logo que termine a sessão. O site neste momento tem mais informação do que tinha o anterior e a informação é carregada à medida que é disponibilizada aos serviços que fazem a gestão do mesmo. _____

Quanto à visita a Newark a convite da comunidade portuguesa emigrante, para além de terem tido uma excelente receção, considera que obtiveram bons resultados, e que não poderia deixar de louvar o trabalho que esta comunidade portuguesa tem vindo a desenvolver em prol do desenvolvimento de Valença, apesar de uma parte ter emigrado para os Estados Unidos ainda antes da segunda guerra mundial e que a grande maioria está a deslocar-se para a Flórida. A Comunidade portuguesa em Newark é gerida por uma pessoa natural Gondomil, possui emigrantes de Valença, da primeira e segunda geração que ainda se preocupam com a sua terra natal e com investimentos em Cerdal, Gondomil, no domínio da recuperação de habitações, de turismo rural, alvarinho, entre outros. O mesmo já não poderá dizer-se da terceira geração que apesar de já terem vindo a Portugal consideram um destino dispendioso, porque associado à viagem, está a estadia e deslocações. Lançou o desafio para reforço de investimento em Valença, no setor da habitação, propriedades industriais, etc, para o qual foram recetivos, portanto aguardam efeitos positivos. _____

Quanto à Gestão das Águas já distribuiu os documentos que possuía até ao momento e não há grandes desenvolvimentos, contudo logo que toda a documentação esteja reunida e definida, nomeadamente o contrato parassocial, o acordo de parceria e toda a documentação económico financeira, será apreciada e votada pelos órgãos competentes. Em termos jurídicos, o contrato de parceria está quase fechado e não há possibilidade de privatização do negócio. Não é só uma questão nacional, mas também de legislação comunitária. Se um dia as Águas de Portugal quiser privatizar os 51%, está previsto no acordo que a parceria extingue-se automaticamente e a gestão das águas regressa aos respetivos Municípios, dando-lhes a liberdade de opção, no futuro, quanto a essa gestão. Quanto aos trabalhadores municipais afetos ao serviço em apreço informou que serão livres de aderir ou não a esta nova realidade, e que o poderão fazer em regime de mobilidade. _____

O tarifário é a questão mais sensível numa nova realidade. A parceria será composta por uma comissão com três membros, um designado pelas Águas de Portugal, outro pelos Municípios e um comum

designado pelas partes, que tem por competência propor, anualmente, ao ERSAR os valores das tarifas e dos investimentos a realizar, e este, por sua vez, fixa-as desde que cobram as despesas do serviço. Nesta Parceria estão incluídos 7 (sete) Municípios, contudo verifica-se que os Municípios da Ponte da Barca, Monção e Melgaço estão com dificuldade na adesão devido aos sistemas autónomos que possuem as Juntas de Freguesias e os Baldios, e que continuam sem intenção de ceder a gestão aos Municípios. No caso do Concelho de Ponte de Barca tem cerca de 30 sistemas nessa situação. Legalmente a única entidade que tem a competência de possuir os sistemas de água em Baixa são os Municípios e estes já foram alertados pela ERSAR que têm de utilizar os meios necessários para que os sistemas regressem à competência das autarquias, assim como, alertou que em caso de existir um problema de saúde pública o responsável é o Presidente da Câmara à semelhança daquilo que aconteceu, há uns anos atrás, em Ponte de Lima, com uma desratização que inquinou a água pública numa das suas freguesias. Se Valença estivesse na mesma situação que o Concelho de Ponte da Barca, com sistema de água sem controlo, com certeza que não descansaria com a responsabilidade desse descontrolo. A tarifa que se possa pagar mais pelo fornecimento de água compensa a qualidade do serviço que se presta e do bem essencial que ela representa para a Humanidade. _____

O primeiro Sistema Intermunicipal a ser criado foi o do Alentejo Centro, com a adesão plena de todos os Municípios, o qual apesar do ajustamento da tarifa aos custos reais do fornecimento e qualidade se ter traduzido num aumento significativo do valor por metro cúbico, permitiu-lhes resolver alguns problemas com as falhas de abastecimento. Portanto não vê nenhum drama na questão de se criar uma parceria. ____ Hoje decorrerá uma Assembleia Intermunicipal da CIM – Alto Minho, em que os diversos representantes das Assembleias Municipais podem e devem colocar as questões que considerarem pertinentes. O próprio também estará presente para debater o assunto. _____

Caso a contratação para a Gestão das águas seja realizada individualmente, os Municípios terão que ir ajustando os tarifários à medida das imposição do ERSAR, até que estejam devidamente ajustado a realidade de custo do serviço, enquanto que se o mesmo for efetuado numa parceria poderá ganhar de eficiência. _____

Os Municípios vão ter uma loja das Águas do Alto Minho com o objeto de fornecer/recolher informações, realizar contratos, etc. Vão ter 3 centros operacionais, cuja concentração de funcionários será alocada às intervenções que sejam necessárias nos respetivos Concelhos. Inicialmente poderão surgir alguns problemas, em termos de operacionalidade, contudo o Município de Valença disponibilizará os seus serviços para apoiar nessa matéria. _____

Relativamente às leituras, implementaram, recentemente, um sistema com base em históricos. A faturação dos consumos de água possui os elementos essenciais para que os consumidores comuniquem ao Município a respetiva leitura. Caso assim não o façam, a faturação é feita por estimativa, portanto pode superar o consumo real. Todavia o consumidor não é prejudicado por tal, na medida em que as leituras são efetuados pelos serviços no mês seguinte, ocorrendo o ajuste/reembolso de imediato, na sua totalidade, inclusivamente, do agravamento por mudança de escalão. É um sistema que não possuindo a comunicação das leituras do consumo real pelos seus consumidores, emite a respetiva faturação por estimativa, com base nos históricos, podendo por vezes, oscilar o valor conforme sejam os consumos. ____

Em relação ao lugar do Barroso – Ganfei informou que não se trata de um tubo – ladrão, todas as bombagens fazem a descarga junto ao regato. Esta tende a transbordar quando existe infiltração de águas pluviais, e sendo a sua resolução manual, torna-se necessário os recursos humanos para a solucionar.

Estão a tentar implementar um sistema de arranques automáticos. _____

Em relação às sepulturas, apesar de as taxas terem sido aprovadas e fixadas pela Assembleia Municipal, a alienação de covais está suspensa há alguns anos. _____

Quanto à falta de aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta esclareceu que essa responsabilidade não pode ser imputada à Câmara Municipal, na medida em que tem cumprido com todas as exigências do ICNF e diligenciado no sentido da sua aprovação. Tem-se vindo a verificar constante mudanças de técnicos no ICNF, e cada um faz uma leitura diferente e por conseguinte novas correções. Atualmente, aguarda decisão. _____

Quanto aos eventos não tem nada a acrescentar, apenas dizer que são públicos e agradecer a todos os que neles tem participado e colaborado. Destacou designadamente, “Sabores da Lampreia”, Tasquinhas, foram eventos em que se verificou uma grande adesão do público. Felicitações aos Clubes e Associações e em especial à atleta de alta competição, Joana Morgado. _____

Seguidamente, mencionou que aquando da realização do programa da “RTP”, estava em Newark, no entanto o feedback foi de uma programação excelente. _____

Em relação à recomendação feita pelo Sr. Presidente da Junta de São Pedro em relação ao trânsito, referiu que logo que disponha de mais informação a porá à sua consideração. _____

Relativamente às questões levantadas pelo Sr. Vasco Severino, designadamente, no que concerne ao edifício do Antigo Teatro, informou que o mesmo já é património municipal e que irão proceder à limpeza do espaço e ao escoramento do telhado. Logo que estejam terminados estes trabalhos, irá convidar os presentes a verificarem o estado degradante e dramático em que o edifício se encontra. Um “tesouro” apenas na memória dos valencianos. _____

No que concerne ao Edifício do Antigo Mercado informou que já foi adquirido e irão proceder à reabilitação da fachada durante o mês de maio. _____

Em relação ao edifício do Antigo Colégio Português, informou que o Município já não tem qualquer vínculo com a Santa Casa da Misericórdia desde agosto/2017, no entanto continua disponível para assumir o edifício e obras de remodelação por uma renda aceitável, desde que lhe seja apresentada uma proposta aceitável. Continuam a aguardar. _____

Terminadas as interpelações políticas, o **Sr. Presidente da Assembleia** informou que seria oportuno fazer-se um intervalo, pelo que quando eram 11h12m interrompeu a sessão, tendo sido retomada quando eram 11h35m. _____

Retomada a sessão, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início ao período da ordem do dia, da ordem de trabalhos da presente sessão, concretamente à apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal. _____

III – PERÍODO DA “ ORDEM DO DIA”

PONTO 1º - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao ponto supra referido

constante da ordem do dia da agenda de trabalhos da presente sessão, tendo-se inscritos os Membros Srs. Francisco Romeu Óscar Silva, Cláudia Labrujó, Aurélia Correia, Inês Ferreira e Paula Natal. _____

- O Membro **Sr. Francisco Romeu** questionou, atendendo a que consta da relação dos projetos e empreitadas, o ponto de situação da empreitada “Veigas do Minho, APE – Valorização e Interpretação do sítio de importância comunitária do Rio Minho”. _____

Quanto àquilo que sucede na bombagem existente no Lugar Barroso tem conhecimento de que o problema é constante, prende-se com a existência de muitos saneamentos com águas pluviais ligadas, pelo que aguarda a sua resolução. _____

Solicitou que se diligencie no sentido de uma imediata resolução do Semáforo danificado junto ao Merendola, apesar de ter conhecimento de que são situações que demoram a resolver, por não dependerem do Município. _____

Seguidamente, mencionou que tem conhecimento de interesse por parte de privados nas estações ferroviárias, pelo menos um que tentou ficar com a Casa da Vigia, pelo que, como até ao momento não tem conhecimento de quaisquer andamentos, questionou se o Município pensou nalgum projeto para estes espaços. _____

Por último, reparou que o Posto da Antiga Guarda Fiscal está abandonado, recriminando o seu estado e sugerindo que o espaço deveria ser cedido para solucionar alguns défices como, por exemplo, uma boa residência para estudantes dado que possui os equipamentos adequados. _____

– O Membro **Sr. Óscar Silva** referiu que iria voltar a falar no tema atual e central na política, a constituição de uma parceria entre municípios do Alto Minho e a “Águas de Portugal” para a gestão multimunicipal dos sistemas, em baixa, de fornecimento de água e saneamento, já que se prevê que seja agendado para deliberação para a próxima sessão da Assembleia Municipal. Portanto, como considera necessário vincar aquilo que será a posição do Partido Socialista de Valença, relativamente a este processo, pelo que afirmou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, mas também da Concelhia de Valença do Partido Socialista, que estão rotundamente contra parceria multimunicipal com a Águas de Portugal para a gestão dos sistemas em baixa de água e saneamento, que será detido em 49% pelos municípios e 51% pela empresa estatal. _____

Posição que se justifica, em primeiro lugar, com o aumento exponencial que a tarifa da água sofrerá ao longo dos próximos anos, com as consequências deste negócio, provocando forte impacto nos bolsos dos munícipes valencianos. Para um consumo de 10m³ de água mensais (valor de referência nos estudos promovidos), o valor total da fatura de água em Valença (incluindo o saneamento e as taxas) passará dos atuais 20,20€ para os 26,40€, num aumento de mais de 6€ mensais. Se se extrapolar tais valores para o consumo de água anual, conclui-se que para o mesmo valor de referência mensal, a fatura de água a pagar por cada munícipe valenciano aumentará de 241,81€ para 316,92€, ou seja um aumento de cerca de 75€/por ano. Isto sucederá logo no início desta parceria, na medida em que na negociação contempla-se uma harmonização do preço da água em todo o distrito, tendo como referência o preço praticado pelos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, daí estes aumentos impactantes e não bastando, tanto quanto se sabe, nos 4 anos seguintes da parceria terão que ocorrer novos aumentos no preço da água, de forma gradual, num total de 7%. Portanto a população valenciana será a principal prejudicada com o

aumento claro da despesa mensal devido a este negócio entre os municípios e a Águas de Portugal. Outra questão fundamental prende-se com a provável centralização dos serviços em Viana do Castelo, contemplada neste acordo de fusão, com 3 polos operacionais e um centro de atendimento. O Senhor Presidente também já referiu que haverão Lojas da Água em cada um dos Municípios. Contudo, existem preocupações que gostaria de ver esclarecidas tais como: - a deslocação de funcionários municipais para Viana do Castelo (embora se preveja que os direitos e regalias decorrentes do seu trajeto na função pública sejam garantidas) e aqui perguntou ao Presidente da Câmara se aqueles que não desejarem integrar esta nova Empresa, o que é que lhes acontecerá, serão readmitidos noutros serviços no Município; - ao concentrar-se os funcionários em apenas 3 polos operacionais, não consegue perceber qual será a melhoria na eficácia e qualidade no serviço prestado aos munícipes valencianos, se hoje em dia se vê que os piquetes de água, têm um trabalho diário e andam em constante vigia e resolução de problemas, ao estarem concentrados e terem que dar resposta a 10 Municípios, não considera fácil operacionalizar e otimizar as respostas à população. _____

Constata-se nesta negociação de parceria a ausência de investimento na ampliação dos sistemas de água e saneamento por parte da parceria (ou seja, estes investimentos ficam a cargo de cada município), o reduzido investimento para as remodelações e modernização de redes em mau estado (em modo geral, se fica por pouco mais de 100 00€ anuais, muito pouco para as necessidades de todas as freguesias do concelho) e o aumento dos custos que o município terá de suportar atendendo aos auto-consumos. Pelas razões acima expostas solicitou, ao Sr. Presidente da Câmara que assuma a posição que o Município de Valença adotará (a favor ou contra) neste processo e um esclarecimento sobre se os funcionários municipais terão a opção de continuar a trabalhar no município ou de se juntarem à Águas de Portugal e neste último caso, se irão manter as regalias do seu trajeto anterior como funcionários públicos ou se haverá perda de postos de trabalho, se existem sistemas autónomos em Valença e quantos, qual a posição nesta parceria, qual a abrangência de rede de água e saneamento no nosso concelho e quais as necessidades de investimento a efetuar nos próximos anos na mesma. Tudo isto para perceberem se a parceria seria uma vantagem ou não para o concelho. _____

- O Membro Sra. **Cláudia Labrujó** para referir que aproveitou o intervalo para ir verificar a ornamentação da Maia gigante e efetivamente cerca de 90% são flores artificiais e 10% flores naturais, sem presença de giesta. Não sabe até que ponto se pode considerar uma Maia. _____

Relativamente às águas no Alentejo, já que foi o Sr. Presidente da Câmara que levou o tema, referiu que deveria esclarecer como de facto estão a ser processadas as águas nessa zona. _____

Seguidamente e uma vez que o assunto foi aqui falado, em relação à faturação das águas, julga que o acerto não está a ser feito. Há cerca de dois meses atrás, no seu caso passou para faturas exorbitantes, desde que existe este sistema de faturação por estimativa, e não estava a ser feito o acerto na fatura seguinte, no que ao aumento de escalão diz respeito. Há cerca de um mês atrás, a situação está regularizada, ou seja, de facto estão a fazer as coisas corretamente. _____

Antigamente quando não se pagava a fatura da água a partir do primeiro mês existia aviso de corte com

indicação de um prazo para regularizar o pagamento, com a agravante de juros de mora, etc. Atualmente no Município de Valença existem pagamentos em atraso com juros de mora, etc, que ronda os 400€, etc. No caso de habitações que estão arrendadas em que há obrigatoriedade de um contrato de arrendamento, os inquilinos têm de fazer o averbamento do titular do contador de fornecimento de água e portanto responsabilidades destes, em caso de dívida. O que não está a ocorrer, se o senhorio cessar o contrato de arrendamento, em que o inquilino deixa dívidas de água, tem que assumir essas responsabilidades perante o fornecedor de serviços e é penalizado em caso de incumprimento e ainda para chamar a si o contador tem de fazer ele próprio o pagamento. Questionando se isto será legal e se não é legal não será uma forma de a Câmara arrecadar mais receita. _____

Em resposta ao Sr. Manuel Barros, no que concerne ao convite formulado para o evento dos “Sabores Serranos”, agradeceu a sua cordialidade e atenção. Provavelmente não poderá estar presente no dia 12, contudo tudo fará para estar presente no dia 13, face à sua educação. Terminou avisando que não contem com a sua presença sempre que for convidada para evento cujo teor do convite faça parte convite para almoço ou jantar. Não tem necessidade de ir comer gratuitamente a uns “Sabores de Aldeia” porque foi lá dois dias e pagou. _____

- O Membro **Sra. Aurélia Correia** falou, em relação ao mês de abril, ao mês da Prevenção dos maus tratos na infância. É o mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e, mais uma vez, o Município de Valença, associou-se à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) no sentido de alertar a sociedade para a necessidade premente de combater um flagelo que, anualmente, vitima dezenas de crianças em Portugal. O objetivo primordial desta campanha foi o de consciencializar a comunidade e contribuir para a dinamização de uma cultura local de prevenção primária, no domínio da promoção dos direitos das crianças e jovens e para a consequente valorização das crianças enquanto sujeitos de pleno direito. Este ano as atividades planeadas e executadas tiveram como slogan: “Cuidar e proteger, ajudamos a crescer”. Toda a criança deve crescer num ambiente de amor, segurança e compreensão, preferencialmente sob o cuidado dos pais. Cabe à sociedade e autoridades públicas garantir as condições necessárias. Nestes pressupostos, durante o corrente mês, foram promovidas diversas atividades, constantes dum programa divulgado publicamente, distribuição de fitas e decoração alusiva à campanha Laço Azul nas montras de estabelecimentos comerciais da Cidade e das Escolas públicas e privadas do concelho, destacando-se, entre todas, o dia 17 de abril, a marcha “Caminhar por um sorriso”. Esta iniciativa, contou com a adesão total da comunidade escolar, cerca de 700 crianças (Pré Escolar e Primeiro Ciclo) e Comunidade Educativa/Instituições Públicas e Particulares (Associação de Pais e Encarregados de Educação, Município de Valença, Bombeiros Voluntários de Valença, Guarda Nacional Republicana, Cruz Vermelha, Santa Casa da Misericórdia de Valença, Centros de Dia, entre outros). _____

O percurso pedestre pelo interior da fortaleza, envergando faixas com mensagens da Declaração dos Direitos Universais da Criança, iniciou-se com a formatura de um laço humano gigante e culminou em frente da autarquia com as “Pipocas Saltitantes”. _____

Para garantir a dinâmica e visibilidade desta iniciativa, contou-se com a participação do Grupo de

Um agradecimento a todos os que colaboraram nesta iniciativa, esperando que a comunidade valenciana se mantenha alerta para esta problemática. _____

Não esquecendo o Município, na pessoa da Sra Vereadora Elisabete, que tem proporcionado todas as condições para que iniciativas como estas se concretizem, dando um sinal claro às crianças e jovens, que existe muita gente para se preocupar com o seu futuro. _____

- O Membro **Sra. Paula Natal**, questionou o Sr. Presidente da Câmara para quando se encontram previstas as obras de pavimentação de ligação da rua do Castanhal ao Campo da Feira e do arruamento envolvente a este, dado se tratarem de obras de carácter urgente, e locais muito movimentados com ligação às freguesias de Cristelo-Côvo e Arão. _____

Seguidamente, alertou para a existência de lixo na rede junto à linha férrea, na entrada da Rua do Castanhal, no dia seguinte ao da realização da feira semanal, pelo que alertou que se diligencie junto da empresa de recolha do lixo a execução do serviço com mais brio, apesar de considerar que o mesmo se deve à falta de civismo por parte dos feirantes. Lamentou as atitudes que estes praticam neste contexto. _
Prosseguindo, questionou se as obras de Requalificação do Centro Histórico de Valença – Zona 4 já estão em curso, dado que tem verificado alguns movimentos relacionados com a área de construção civil. ____

Por último, quanto ao facto de, hoje, estarem várias pessoas vestidas de vermelho, talvez seja significado da liberdade de abril. _____

- O Membro **Sra. Inês Ferreira** sugeriu que, caso os apeadeiros da REFER sejam cedidos ou passem a património do Município ou às Juntas de Freguesia, seja aproveitado o projeto que foi desenvolvido por alunos da Escola Secundária, para utilização desses apeadeiros, no âmbito da realização de prova de aptidão profissional do curso de Turismo. A saber para Ganfei foi desenvolvido um painel com -
“Centro de interpretação de São Teotónio”, Verdoejo, um a retratar o “Adro Velho” e para Friestas, o “Aviador”. Aquando da apresentação dessa prova de aptidão profissional, lembrou-se que também se poderia fazer o mesmo para o apeadeiro de São Pedro da Torre - “Barco Típico dos Pescadores da Freguesia”. São painéis que a serem aproveitados, em caso de cedência dos apeadeiros ao Município, para além de serem importantes para o Concelho também são importantes para pessoas que utilizam as ecopistas porque lhes proporciona conhecimento sobre o local onde se encontram no momento. _____

Relativamente à parceria para a gestão das águas, parece-lhe que o Sr. Presidente da Câmara irá esclarecer quantos municípios estão em fase de acordo. Frisou que a capacidade de água doce, no planeta, é extremamente reduzida, não chega aos 5% e que as alterações climáticas bruscas fizeram soar as sirenes de alarme, no ano passado, fruto da seca que se fez sentir, apesar de este inverno ter sido chuvoso e possa ter existido alguma compensação. Se no século XX as grandes guerras regionais se desenrolaram à volta do petróleo, no século XXI serão em torno do custo do serviço de recolha e tratamento da água para se usufruir da mesma em cada uma das habitações. Urge a realização de uma campanha de sensibilização junto dos cidadãos, para que consumam apenas as quantidades necessárias de água, na medida em que é um bem que se utiliza para todo tipo de consumos, para beber, comer, higiene pessoal/casa/carro e para rega de quintais. Já existem Países que ponderam possuir águas diferentes para as diferentes utilizações. _____

Relativamente à questão da Maia Gigante ter ou não flores artificiais, deve ser tido em linha de conta o

trabalho e esforço desenvolvidos por muitos voluntários, durante imensas horas, para que o resultado fosse excelente. A tradição é a giestas e essa não falta. Em anos anteriores já se fizeram Maias com material reciclado, provando aos mais pequeninos que se pode utilizar esse material para embelezar. ____
Por último, questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal para quando é que está prevista a requalificação da EB 2,3/S de Valença, uma vez que consta do relatório das empreitadas e projetos que está em concurso e se é por os concursos ficaram desertos. _____

Finalizadas as intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia antes de dar a palavra ao **Presidente da Câmara** para os respetivos esclarecimentos, sugeriu ao Membro Sra. Cláudia Labrujó que solicitasse esclarecimentos diretamente ao Município sobre os procedimentos por este adotados na questão da faturação e cortes de água. _____

O Sr. Presidente da Câmara respondeu, em relação à margem esquerda do Rio Minho-freguesia de Ganfei, que será requalificada a Pesqueiras dos Frades, com a construção de uma rampa de acesso às captações e encontra-se a ultimar, a Marinha e com a APA, a questão do pontão para embarcações. O problema de Ganfei é o mesmo de São Pedro da Torre, que de acordo com a legislação em vigor, um pontão de 15 m de base, com dois pilaretes é enquadrado na mesma tipologia de “Portes e Marinas” e implica um estudo do impacto ambiental. A APA enviou para a Tutela um parecer, no sentido de autorizar, excecionalmente, este tipo de intervenções. Entretanto, desde então, já decorreram quase dois meses, voltaram a reforçar o pedido, pelo que se aguarda a decisão. _____

Todo a margem do Rio Minho necessita de intervenção, estando em fase de procedimento de adjudicações. Numa fase seguinte, será dado andamento à intervenção das “Veigas, APE” que vai até Verdejo. O projeto para a ponte da travessia do regato, nos limites do Parque de Merendas, já se encontra aprovado. Portanto durante os próximos meses ter-se-á intervenção nesta zona. _____

Quanto às estações da linha férrea são todas do domínio da REFER, sem possibilidade de alienação. A única possibilidade que o Município possui, nesta matéria, é a celebração de contratos de subconcessões, contudo indagada a REFER nesse sentido, apresenta valores de rendas inaceitáveis (cerca de 400€/mês/cada) e exigem que se façam as obras e, apesar de terem apelado ao bom senso a entidade tem autonomia de gestão, políticas e regras próprias e não aceitam outras contrapropostas, logo sem direito a negociação. A este propósito, o Município já celebrou um contrato de subconcessão com a IP para a utilização da casa da vigia junto à ponte internacional, para uma habitação social, cuja renda é 116€/mês, com as obras a cargo do Município. Em relação aos equipamentos devolutos/abandonados, o Exm^o. Sr. Ministro da Tutela considera que não se justifica dado que se trata de património público para o qual devia ter outro enquadramento, no entanto apesar de ser património publico não deixam de ser património de entidades com autonomia de gestão. _____

O mesmo se passa com o Posto da Antiga Guarda Fiscal já foi solicitado há cerca de 6 meses a cedência do espaço à Guarda Nacional Republicana e enviada informação sobre o assunto ao Exm^o. Sr. Ministro Eduardo Cabrita. As instalações estão em completo abandono, o que não se justifica, e tem sido alvo de atos de vandalismo, contudo estruturalmente ainda estão em muito boas condições. Com uma boa intervenção daria uma residência de estudantes, como já tinha sido referido pelo Membro Sr. Luís Amorim, ou para mais um Albergue. O Sr. Comandante da GNR esteve há poucos dias numa visita de cortesia ao Município e já tem conhecimento destas intenções. _____

Em relação ao Semáforo que se encontra danificado junto ao restaurante “Merendola”, informou que o Município, em situações desta natureza, antecipa-se na resolução e à posterior procede à regularização junto da Companhia de Seguros. Como existem ocorrências desta natureza todos os fins de semana, o Município, há segunda feira de manhã, procede à recolocação dos sinais de trânsito danificados, com recurso a equipamentos que tenham sido retirado e ainda possam ser reaproveitados. Como a empresa que procede à substituição de sinais de trânsito está localizada no Porto, uma deslocação custaria cerca de 470€ (quatrocentos e setenta euros), ao qual acresce ainda o valor do equipamento a substituir. Portanto, o Município tem vindo a juntar varias situações para serem resolvidas numa única deslocação. _____

Em relação ao processo das águas, como é óbvio, quando existirem documentos finais, serão presentes a apreciação e votação da Assembleia Municipal. Em relação aos funcionários estes só passarão, para a nova empresa, se assim o entenderem, em regime de mobilidade. _____

INTERRUPÇÃO DA INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DE CÂMARA: No decurso da intervenção do Ex.º Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada autorização pelo membro Sra. Paula Natal para interpelar o Sr. Presidente da Assembleia. _____

Assim, no uso da palavra, o **Membro Sra. Paula Natal** mostrou o seu aborrecimento para com a chamada de atenção que lhe foi feita pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, por estar a falar com um Membro/Deputado Municipal, na medida em que não teve a mesma atitude com algumas pessoas do público que tiveram a indelicadeza de sair deste auditório de uma forma, intencionalmente, barulhenta, no momento de uma intervenção que, por sinal, era sua. Tem noção de que por vezes, pode ser inconveniente, mas é a sua forma de ser. Por último, também deveria ter chamado atenção àqueles que, insistentemente, tem tido o som do telemóvel a interromper e a incomodar o normal funcionamento da sessão. Finalizou, dizendo que uma das suas virtudes é a frontalidade. _____

Em resposta à interpelação do membro Sra. Paula Natal, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** referiu que, enquanto Presidente da Mesa, lhe cabe a condução dos trabalhos da mesa, para o qual foi eleito favoravelmente, pelos Membros que compõe esta Assembleia Municipal. Portanto, a qualquer altura existe a possibilidade de deixar de o ser, caso entendam que já não é a pessoa indicada para o cargo. _____

Relativamente ao comportamento dos membros desta Assembleia, julga que todos se saberão comportar em atos como o de hoje, neste espaço. Julga desnecessário indicar a cada um dos membros desta Assembleia que o telemóveis devem estar em silêncio. Também ouviu os toques que foram surgindo ao longo da sessão, mas se os detentores continuam com a mesma atitude, não é neste local que o próprio lhes vai dizer ou chamar atenção. Naturalmente cada um dos presentes tem de saber estar e, no debate político as interrupções e os apartes são aceitáveis desde que não perturbem o normal e bom funcionamento da sessão. Os apartes, as ausências ou a retirada do público, não cabe ao Presidente da Assembleia controlar. Ausentarem-se da sala é um direito comum e transversal aos membros e ao público, desde que o façam de forma ordeira. Teria chamado a atenção caso tal não tivesse sucedido. Quanto às pessoas terem saído da sala de uma forma indelicada, no momento da intervenção da sua antecessora, mencionou que não cabe ao Presidente da Assembleia conduzir os gostos de cada um dos presentes. _____

Relativamente à chamada de atenção que o próprio fez em relação à sua antecessora, frisou que a mesma foi efetuada por estar a incomodar a condução dos trabalhos, já que estava numa conversa particular que se ouvia, perfeitamente, na intervenção e orientação dos trabalhos pela mesa. As chamadas de atenção são correntes ao longo de uma sessão como forma de poder manter o silêncio para o bom funcionamento dos trabalhos da mesa e da sessão que se encontra a decorrer. São feitos sempre neste sentido e não num sentido pejorativo, como lhe pareceu que foi entendido. _____

Seguidamente, pediu desculpas ao Sr. Presidente da Câmara por o ter interrompido, solicitando que desse continuidade à sua intervenção, mas o momento assim o exigiu. _____

CONTINUAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DE CÂMARA: _____

Continuando a explanar sobre o tema das águas, em caso de adesão do Município de Valença a um sistema multimunicipal para a gestão das águas, os funcionários que queiram passar para esta empresa, só o farão caso assim o decidam, em regime de mobilidade, sem perda de quaisquer direitos adquiridos. Aqueles que não queiram entrar no regime de mobilidade, serão afetos noutros serviços do Município (obras ou verdes). Muitos deles já fazem funções inerentes a estes serviços, portanto sem qualquer imposição de funções que não sejam aquelas que já tem vindo a exercer no Município. No final desta semana, os Municípios interessados na adesão vão ter uma reunião. Espera que o processo corra os trâmites normais. _____

Quanto ao investimento a assumir nesta nova empresa é aquilo que os Municípios queiram que seja assumido, que quanto maior for, mais se refletirá na tarifa. A alternativa é o Município manter a expansão da infraestrutura por conta deste. No caso, da água não é necessário expandir mais, a não ser que haja um parque empresarial novo, em que é o comprador a pagar as infraestruturas. No caso do saneamento é necessário continuar a expandir, com o compromisso da população efetuar a ligação logo que seja concretizada a infraestrutura. Também é uma preconização do ERSAR. _____

Os Municípios que aderirem a este sistema multimunicipal irão ter acesso a verbas comunitárias só para esse efeito, a surgir, brevemente um concurso para uma verba de 25 milhões de euros. Portanto, a nossa expectativa, do governo e da UE é que de futuro se canalizem verbas da UE para os sistemas agregados. Para os Municípios que se encontrem isolados, o investimento, nesta matéria, será a expensas próprias, repercutindo-se-lhes em sobrecarga no orçamento municipal. Apesar de esta agregação não vir resolver todos os problemas, considera que sempre estarão melhor agregados do que isolados. _____

Em termos dos polos operacionais, parece-lhe que apesar de estarem concentrados em Viana do Castelo, a abrangência dos três polos para sete Municípios não será muito difícil, porque serão divididos/distribuídos da forma a dar cobertura da seguinte forma: Viana/Caminha; Ponte de Lima/Arcos; Valença/Cerveira/Coura. Claro que se o Município de Monção aderisse a probabilidade de ficar um dos polos em Valença era alta, estando Monção e Melgaço de fora provavelmente será em Paredes de Coura. Os piquetes terão viaturas próprias para, em caso de ocorrências, estarem disponíveis para se deslocarem para as intervenções. O objetivo do novo sistema continua a ser o de reduzir perdas e não o de conduzir para ganhos, contudo antes de o Município aderir terão a oportunidade de analisar todas estas situações. _____

Em termos de tarifa para a prestação do serviço de água, Valença é o Município que está mais próximo da tarifa que é aplicada no Concelho de Viana do Castelo. O objetivo de Valença sempre foi, como já o tem

referido nos últimos anos, a aproximação da tarifa cobrada a nível nacional. Depois de definir uma tarifa de equilíbrio de todo o sistema, poderão decidir, por mutuo consenso, que o ajustamento seja gradualmente. Por exemplo, que seja efetuado ao longo de 5 anos até estar ajustada à tarifa definida, no entanto, têm de ter a noção de que Valença irá perder com ajustamento gradual da tarifa. Neste novo sistema, Valença irá receber um percentual sobre o volume de faturação que o poderá utilizar para compensar esse ajustamento gradual como uma fonte de equilíbrio. _____

Proseguindo, agora em relação à Maia, mencionou que a sua ornamentação dependeu do trabalho desenvolvido por muitos voluntários. Se nuns anos se reclama por falta de cor noutros é por falta de flores naturais, portanto existe sempre alguma coisa a dizer de menos bom. Considera que o fato de se ornamentar uma Maia tão grande e por ser considerada a maior, sem desvirtualizar o sentido da mesma, seria de louvar por todos. Este ano existiu a necessidade, devido há inexistência de giesta aberta, de a ornamentar de forma diferente. Pela Cidade existem muitas mais coroas e maias que a embelezam de uma forma tão característica que aos seus visitantes e turistas não lhes é indiferente. _____

Em relação à faturação da água, a questão que colocou dos senhorios só ocorre quando o contrato está em nome do senhorio. _____

Em relação à CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco agradeceu o trabalho da equipa e dos voluntários das escolas pelo evento “abraço” realizado no dia 17 de abril, bem como, o empenho de quem colabora com esta entidade. _____

Proseguindo, a revolução do 25 de abril de 1974, foi comemorada com um concerto alusivo ao “Zeca Afonso” nas instalações do CILV. _____

Respondendo agora às questões colocadas pelo Membro Sra. Paula Natal, começou por mencionar que, quanto à previsão para as intervenções na rua do castanhal e campo da feira, logo que esteja concluída a intervenção no talude da REFER, junto ao Campo da feira para a modernização e eletrificação da linha do Minho, o Município irá dar início a essas intervenções e de parte da Av^a. Sá Carneiro. Acrescentou que existe a possibilidade, no âmbito da reprogramação dos fundos comunitários, de verbas para a requalificação urbana e para a qual se irão candidatar logo que o concurso abra. _____

O projeto de saneamento e águas pluviais do troço entre o Centro de Coordenador de Transportes e o viaduto, está pronto a ir a concurso. Implica travessia e perfuração do viaduto da REFER, trata-se de uma intervenção dispendiosa, para a condução das águas pluviais e do saneamento para local próprio. Só os coletores, sem rede viária, ultrapassa a despesa de 200 mil euros. _____

A requalificação da Zona Histórica no interior da Fortaleza – 4^a Fase já iniciou há mais de um mês e está na fase de monitorização dos edifícios. _____

Quanto à sugestão efetuada para a empresa de recolha do lixo que é depositado pelos feirantes em dias de realização de feira, a limpeza do espaço está a ser feita de noite, contudo em dias que as condições climatéricas não são as mais favoráveis o lixo espalha-se, colando-se ao fundo na rede junto à rua do Castanhal. Efetivamente, por vezes, à quinta feira de manhã o espetáculo não é o mais agradável mas é prontamente resolvido. Aos feirantes é lhes distribuído um saco de lixo para a recolha do lixo, infelizmente nem todos tem uma postura de civismo. _____

Em relação à escola EB 2,3 S de Valença mencionou que estão num processo de negociação direta para entrega da obra, pelo que acredita que durante a próxima semana ter-se-á uma solução definitiva. Os concursos por dois milhões e novecentos mil euros têm ficado desertos por falta de subempreiteiros. Durante a crise a maior parte das empresas fecharam e tudo o que se trate de subempreitadas, como

sendo sistemas AVAC, climatizações, caixilharias, os empreiteiros têm dificuldade em contratar e por conseguinte sem possibilidade de apresentarem propostas para estas obras. _____

Finalizados os esclarecimentos, o Sr. **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura da **segunda ronda** de interpelações, tendo-se inscrito os Membros Srs. Cláudia Labrujó, Óscar Silva e Inês Ferreira, tendo os restantes prescindido. _____

- O Membro **Sra. Cláudia Labrujó** disse que vai enviar um email à Câmara Municipal a solicitar esclarecimentos sobre os procedimentos por esta adotados na questão da faturação e cortes de água, conforme sugestão dada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal. _____

Por último, alertou para a falta de resposta à questão por si suscitada, no que concerne ao procedimento para os cortes de água por falta de pagamento se mudou e, nesse caso, como se processa. _____

- O Membro **Sr. Óscar Silva** partilha de algumas preocupações expressas pela Sra. Inês Ferreira e comunga delas. No acordo, segundo aquilo que vai vindo a público, não constam programas de sensibilização nem de educação para as questões da poupança da água, questão que urge pensar e desenvolver para que estes programas não passem de certa forma a ser pró-formas e, que efetivamente, sejam aplicados. _____

Seguidamente, referiu que a criação de uma Equipa de Intervenção Permanente na Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Valença face à cada vez maior escassez de recursos humanos nesta associação, também é um assunto importante. Relembrou que foi uma das bandeiras eleitorais do Partido Socialista de Valença, num investimento que ronda os 30.000€/ano (trinta mil euros), assim como, que o Sr. Presidente da Câmara sempre se manifestou contra a criação da mesma em detrimento de uma equipa de sapadores no nosso concelho, tendo até o Município adquirido duas viaturas para o efeito. Os desenvolvimentos recentes apontam para contactos da Secretaria de Estado da Administração Interna com o Sr. Presidente da Câmara com vista a criação da EIP em Valença e, segundo os documentos a que teve acesso, o Sr. Presidente da Câmara assume que não será por causa da Câmara que Valença não terá uma EIP, o que consubstancia uma radical mudança no seu pensamento sobre o assunto. _____

O Sr. Presidente da Câmara referiu, numa reunião de Câmara Municipal, que queria que o investimento anual previsto, de 30.000€ (trinta mil euros) fosse restituído de alguma forma ao Município de Valença pelo Estado. Mas a verdade é que nos contactos com a Secretaria de Estado e no acordo alinhavado não é garantida essa restituição, tendo inclusive a Secretaria de Estado da Administração Interna já comunicado à mencionada Associação Humanitária que o protocolo para a criação da EIP já está pronto para assinar e que a EIP será uma realidade em Valença. Termos em que manifestou a sua satisfação por afinal a razão estar do lado do Partido Socialista e ser efetivamente necessária a criação de uma EIP em Valença, tal como assume a própria Secretaria de Estado da Administração Interna ao assumir esta iniciativa junto do Município de Valença. O PS esteve na vanguarda pela defesa da segurança e do socorro da população valenciana e esta é uma vitória de todos os que defenderam a necessidade da EIP, mas sobretudo da população valenciana que disporá de respostas de socorro mais rápidas e eficazes. _____

Por último, questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal o que o fez mudar de opinião relativamente

à criação da EIP em Valença e onde ficará a sua intenção com a tal criação da equipa de sapadores Florestais. _____

- **O Membro Sra Inês Ferreira** mencionou que assistiram a várias reportagens sobre as tragédias ocorridas, o ano passado, no centro do País, fruto dos incêndios florestais, tendo o governo anunciado um programa de reabilitação para as freguesias consideradas prioritárias. Como se verificaram ações de formações/sensibilização junto da população deste Concelho, no âmbito desse programa de proteção contra os incêndios, questionou se o Norte também vai ser objeto do mesmo. _____

Terminada a segunda ronda foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Câmara. _____

O Sr. Presidente de Câmara começou por mencionar que os cortes de águas seguem os mecanismos implementados, desde a emissão do primeiro aviso até ao contato telefónico. Acionados todos os mecanismos possíveis e não sendo efetuado o pagamento, procede-se à retirada do contador, cuja reposição só sucede logo que seja regularizada a situação. Mais mencionou que processos de dívidas de valores avultados como os que referiu o Membro Sra Cláudia Labrujó, ocorrem excecionalmente. Se o Município procede-se ao corte findo o prazo do primeiro aviso, muitos contadores seriam retirados. O primeiro e segundo dia útil da semana são destinados para efeitos de cortes e retiradas de contadores. Aliás, o consumidor tem a perfeita noção de se o pagamento devido pela utilização desses serviços, está regularizada, porque consta na respetiva faturação. _____

Em relação às águas, a obrigação do Município, quer seja em parceria quer seja individualmente, é de reduzir as perdas dos sistemas, que em médias são na casa dos 40%. As perdas de ruturas são mínimas comparativamente às perdas dos sistemas. _____

Prevê-se que nas freguesias seja implementado um sistema que obrigue a população a ser mais regrada nos consumos de água, através do pagamento de um bem/serviço que utiliza. Por exemplo, estas perdas são notórias nos cemitérios em que a população não é regrada no consumo deste bem, tão dispendioso e essencial. Têm sensibilizado os Srs. Presidente de Junta para esta matéria. O mesmo sucede com a rega do jardins dos Edifícios, que em tempos se assumiram como domínio público estão ligados à conduta geral, sem possibilidade de colocação de um contador para qualquer tipo de cobrança pelo consumo deste bem. As bocas de incêndios, estão ligadas ao coletor geral, e são utilizadas para os incêndios e para proceder a intervenções de ruturas têm de ser abertas e esvaziadas, traduzindo-se em perdas do sistema que rondam os 40%. Todas estas situações são preocupantes. _____

Finalizou em relação ao tema das águas, dizendo que irão existir grandes investimentos, na área, de monitorização de contadores, de leituras automáticas, georreferenciarão, ramais, etc, para evitar furtos e desvios de águas. _____

Em relação à APE, esclareceu o Sr. Óscar Silva e seus Partidários, que aquilo que anteriormente tinha dito é que iríamos ter uma equipa de sapadores florestais. Atualmente possui-se uma equipa partilhada com a Associação dos Produtores. _____

O Município apresentou uma proposta ao atual Sr. Secretário de Estado e ao Sr. Ministro da Tutela, no

sentido de a verba que lhe é transferida pelo Ministério da Agricultura, com destino à equipa de sapadores florestais, ser cedida à EIP. A resposta obtida para a proposta foi de falta de enquadramento legal. _____

Foi confrontado pelo Sr. Secretário de Estado com a possibilidade de o Município apoiar a EIP, criada pela Agência Nacional de Proteção Civil juntamente com os Corpos dos Bombeiros Locais. Sobre a matéria, ao Sr. Secretário de Estado faltou-lhe subtilidade para com os Municípios quando apenas falou com estes sobre a criação de equipas profissionais de Bombeiros pelo País, após ter sido anunciado na comunicação social. Pena que não tivesse sido que logo de seguida iria solicitar aos Municípios, a sua colaboração e apoio na EIP. Esta iniciará com 5 elementos, daqui a uns tempos, com o sábado ao domingo, passarão a 7, e depois fazendo noites, passam a 12 e assim sucessivamente até se começar a falar em bombeiros intermunicipais. Portanto, quanto à EIP mantém o que sempre disse e já comunicou ao Sr. Ministro da Tutela para, no âmbito da descentralização, não se esquecer que o Município quer ser ressarcido da verba que investir na EIP. _____

À semelhança da EIP, o Município também está a efetuar uma intervenção de requalificação de estacionamento e área envolvente fora da esfera municipal, no Centro de Saúde de Valença, por este não dispor de orçamento destinado para o efeito, contudo como é uma obra que há muitos anos é ansiada, o Município decidiu, no âmbito das suas competências e disponibilidades, apoiar e promover o bem estar dos valencianos. _____

Aquilo que ultimamente tem vindo a verificar é que todas as entidades, por faltas de recursos financeiros e dotações orçamentais próprias, como sendo, o Tribunal, AT, GNR, recorrem à Câmara Municipal para a solicitar apoios para obras. _____

Em suma, a Câmara abrindo a porta a uma EIP tem de ter a noção de que vai acarretar encargos e responsabilidades acrescidas para o Município. É uma parceria que ainda não garantiu a participação mas caso assim suceda, tem que lutar pelo ressarcimento da verba que tiver que investir. Não tem nada contra a EIP mas tem que olhar pela proteção da população e pelo Município e também pela saúde financeira da autarquia. Portanto vamos aguardar que tudo corra bem e que as intenções da tutela e as do Município sejam compatíveis nos próximos tempos. _____

Finalizados os esclarecimentos, a **Assembleia Municipal** apreciou e tomou conhecimento da informação a que se refere a alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com o resumo da situação financeira do Município no dia 31 de março de 2018, assim como, da Listagem dos processos judiciais pendentes em 16/04/2018 e o estado dos mesmos; do ponto de situação de empreitadas e projetos; do Apoio às freguesias entre 01/06/2017 a 31/12/2017 e dos compromissos plurianuais assumidos entre 01/01/2018 a 09/04/2018. _____

PONTO 2º – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017

Por deliberação da Câmara Municipal, tomada em sua reunião de dezanove de abril corrente, foi presente o relatório de Gestão e Contas de 2017, nos termos e para os efeitos previstos na alínea i) do nº 1 do artº 33º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro. _____

Seguidamente, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao 2º ponto do período da ordem do dia da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscritos os Membros Srs. Óscar Silva, Inês Ferreira e Alberto Vilas. _____

- O Membro **Sr. Óscar Silva** começou por ler a declaração de voto dos Vereadores do Partido Socialista, que o Grupo Municipal do Partido Socialista neste órgão subscreve: _____

“É com tristeza, mas sem surpresa, que o presente relatório e contas, confirmamos as piores expectativas expressadas na declaração de voto dos vereadores e dos deputados municipais do Partido Socialista na discussão do Orçamento Municipal e das Grandes Opções do Plano para 2017. _____

Na análise detalhada aos vários aspetos incluídos neste relatório, expressamos nesta declaração de voto a apreciação política do desempenho do executivo municipal liberado pelo PSD. _____

E constatamos um desempenho negativo para Valença e para os Valencianos, consequência de um polvilhado de aromas eleitoralistas, como se pode comprovar com o oportuno aumento do número de trabalhadores municipais, a aquisição de serviços em trabalhos especializados e o conveniente investimento de 457 000€ na rede viária das freguesias, a contrastar com o desinvestimento dos anteriores exercícios, que muito terão contribuído para o saldo negativo da gestão municipal. _____

Prosseguindo, verifica-se uma taxa de execução da receita de capital baixa em conjunto com uma taxa de execução de despesa de capital de 21% que arrasam a teoria da boa execução técnica sempre defendida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal e pelo PSD. _____

É ainda mais grave perceber que o saldo do exercício de 2017 foi negativo num valor de 405 000€. o valor das transmissões onerosas também diminuiu, o que demonstra uma estagnação da economia do concelho. _____

Por outro lado, apesar da pretensa liquidez imediata ter melhorado, aumentou o passivo a médio e longo prazo. _____

Mas a pérola consta na pág. 42 e passamos a citar: “De salientar que a rubrica de Passivos Financeiros registou, face a 2016, uma diminuição uma diminuição de cerca de 300 mil euros, em resultado da utilização do montante remanescente do empréstimo contratado em (em 2015) junto do BPI no montante máximo de 1 milhão de euros”. Confessamos que fizemos uma pesquisa aos motivos da contratação de empréstimo e não visualizamos o sobredito. De ilegalidade, se não mais, se cuida. _____

Em suma, percute-se, os Vereadores do Partido Socialista, não se revendo nesta sucessiva prática política de imobilismo, desprovida de uma visão estratégica para o território em contraponto com uma visão pura e estritamente eleitoralista, ignorando o progresso de Valença e o bem-estar dos valencianos, votam contra o “Relatório de Gestão e Contas de 2017”. _____

Seguidamente, passou a uma análise mais pormenorizada dos números expressos neste relatório, o Grupo Municipal dos PS neste órgão constata o seguinte a nível de dados orçamentais e financeiros: _____

Ao nível das Receitas: - 6,6% de Receita Total; -7,8% de Receita Corrente. Logo só foi executado 86,37% do Orçamento de Receita. Comportamento negativo no rendimento de propriedades, mas principalmente impostos indiretos na rubrica loteamento e obras. Termos em que questionou onde é que está o desenvolvimento socioeconómico de Valença e onde fica aquele chavão de Valença ser atrativo para viver e trabalhar, que o executivo tanto usa, e se afinal não há obras em Valença. _____

Verificam também que “O Município de Valença aumentou a sua dependência face à transferência de Terceiros” desde 2015, considerando-o como um caminho horrível, neste particular, conforme se pode verificar do gráfico da página 45. _____

Ao nível das Despesas: - Verifica-se que a taxa de execução é de 78% e que a despesa subiu 1,28% face ao ano anterior. Termos em que 79,9% do total da despesa é corrente, pelo que questionou onde está o investimento em obras e medidas estruturantes para Valença e para os Valencianos. 20% é muito pouco, considerou que de facto esta é uma gestão orientada para os números, mas nem por isso conseguem cumprir com distinção. Mais, 42,67% (34% do valor total da despesa executada) é de despesa com pessoal, o que o levou a perguntar se vamos continuar a aumentar o número de funcionários ou apenas por ter sido ano de eleições. _____

A despesa paga diminuiu 500,000€ (quinhentos mil euros) em relação ao ano anterior; “Despesa Cobrada do exercício é inferior à despesa Total em cerca de 405 mil euros, o que salvou os resultados foi o saldo de Gerência Anterior. _____

As Grandes Opções do Plano só apresentam uma execução de 70% o que significa que se olha para o dia a dia, e muito pouco para o plano, para a estratégia e para o futuro de Valença. _____

No que concerne à despesa finalizou a questionar onde estão os investimentos em áreas essenciais como a Segurança e Ordem Pública, Proteção e Defesa da Floresta contra os Incêndios e meios para os Bombeiros. Recursos Humanos – Questionou se existiu uma redução de 37% das horas extraordinárias de 1997 para 1267, então porquê criar mais despesa com a admissão de mais 7 funcionários. Não percebe a vantagem. Mais 7 funcionários em contraponto com a redução de pessoal que se verifica por tendência dos outros Organismos de Administração Pública. 12 Funcionários Municipais foram admitidos sem Concurso: 6 assistentes Técnicos e 6 Assistentes Operacionais. Depois não é de estranhar o fraco desempenho no Índice de Transparência Municipal. _____

Na Educação verifica-se que quase 60%, um investimento de 540.000€ (quinhentos e quarenta mil euros), são para transporte e alimentação, ou seja para as primeiras necessidades dos nossos alunos, questionou onde estão os investimentos estratégicos no sector. Surgiram as obras de remodelação da E B 2,3 de Valença, mas até isso, está estagnado. _____

Na Ação Social – 130.000€ de Apoio Social no Município de Valença, isto é, apenas 1% do Orçamento de despesa, quando a ação social deve ser nos dias de hoje uma prioridade na agenda política de qualquer município, verificam em Valença este valor residual investido na Ação Social. _____

No Ordenamento do Território incluem-se a Requalificação do Centro Histórico, o Plano de Mobilidade Urbano e o Plano de Ação de Reabilitação Urbana. Termos em que questionou se o ordenamento do território se destina apenas ao intramuros, e se não contemplará a zona extramuros e as freguesias. ____

No que concerne aos Transportes e Comunicações saltam à vista os 477.000€ investidos à pressa na “beneficiação” da rede viária nas Freguesias, no sempre conveniente período eleitoral, quando em exercícios anteriores esta mesma rede viária foi esquecida. _____

Movimentos Financeiros - o saldo de Gerência diminuiu de 1,3 milhões de euros, contrariando a evolução dos indicadores das finanças públicas do país. Anda-se em contra-ciclo. _____

Grande diminuição do valor arrecadado com as Transmissões Onerosas, o que significa que não existe compra e venda de imóveis e que a economia valenciana está estagnada. O chavão de Valença ser uma cidade atrativa para viver, trabalhar e investir é de facto muito bonito mas a prática e os resultados expressos neste relatório desmentem-no cabalmente. Valença não consegue atrair nem fixar as pessoas em Valença e isso está refletido nesta estagnação na compra e venda de imóveis no nosso concelho. ____

Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas: - diz no texto que houve uma otimização, contudo os mapas apresentados demonstram um acréscimo de 28% nos custos de materiais diversos e de 59% na manutenção das máquinas e das viaturas. _____

Como é que existe um aumento de 4% nos fornecimentos e serviços externos quando se diz que há contenção na despesa. _____

Uma rubrica onde cabe tudo, com Outros Fornecimentos e Serviços no valor de 720.000€ (setecentos e vinte mil euros), que configura um aumento de 11%. _____

Município com melhoria na Liquidez Imediata, mas com aumento do Passivo a Médio e Longo Prazo –

Transparência: Além dos 12 funcionários admitidos sem concurso, merece realce: - a quantidade de ajustes diretos; - 32 Contratos de Emprego e Inserção que não contribuem muito, diga-se, para a transparência que o Município deve ter na relação com os seus Municípios. _____

A CPCJ é assumida neste relatório como um projeto da Câmara Municipal na área da ação social, quando isto não corresponde à verdade, porque é uma iniciativa autónoma não é propriedade do Câmara Municipal e depois aparecem 130.000€ (cento e trinta mil euros) euros nos gastos na ação social, onde se inclui então a CPCJ. Tal também não corresponde à verdade porque esta comissão recebe cerca de 20.000€ (vinte mil euros) de transferências da Secretaria de Estado do Trabalho e da Solidariedade Social. Depois questionou acerca de uma tabela existente na pagina 89, com as transferências e os subsídios obtidos pelo Município, se a CPCJ é financiada pela Secretaria do Estado porque é que nesta tabela não aparece esse valor que é recebido mensalmente pelo nosso Município onde se reflete o valor gasto por este também no apoio logístico e administrativo à CPCJ que é uma das competências do Município apesar de ser um projeto autónomo. _____

Pelo exposto, mencionou que o Grupo Municipal do Partido Socialista iria votar contra o Relatório de Gestão e Contas de 2017 do Município de Valença. _____

- O **Membro Sra. Inês Ferreira**, não se cansa de repetir, desde que é Membro da Assembleia Municipal e já conta pelo menos 16 anos, que não se trata de discutir tecnicamente o Relatório de Gestão e Contas do ano transato mas sim as opções políticas subjacentes às verbas executadas. _____

Verifica-se que há uns anos para cá o Sr. Presidente da Câmara tem-lhes fornecido um relatório que sintetiza a execução orçamental, permitindo-lhes, a leigos e não leigos nesta matéria, ter uma perceção mais clara das contas do município. Pelo que não percebe a leitura que o PS faz das mesmas. _____

Passando, agora à análise do documento em apreço, pode-se constatar que o saldo de gerência que é igual ao saldo inicial de gerência mais o saldo do exercício foi de 1.615.877,00 (um milhão seiscentos e quinze mil oitocentos e setenta e sete euros) . O Saldo real do exercício 169.406,50 (cento e sessenta e nove mil quatrocentos e seis euros e cinquenta cêntimos). O resultado Líquido do exercício, ou seja, os proveitos e os custos destes Município foi de 765.748,00 (setecentos e sessenta e cinco mil setecentos e quarenta e oito euros). _____

Assistem a um Superavit de cerca de um milhão e meio de euros resultante da receita cobrada excluindo saldo de gerência anterior e a despesas assumidas no exercício de 2017, apesar de este ter sido ano de eleições autárquicas. _____

Se incluírem o Saldo de gerência anterior verifica-se um Superavit de um milhão e trezentos mil euros face ao ano de 2016. A despesa corrente faturada desceu 4%; a despesa de capital faturada aumentou 22%; a despesa de capital paga aumentou 33%; a taxa de execução da despesa de 78% e da receita 86%. _____

Inclusivamente, referiu que era uma pena que, hoje, o Sr. Salustiano Faria não esteja presente a assistir a esta sessão porque, enquanto público, diria que assistiu a muitos anos em que o nível de execução orçamental do Município era baixíssimo. _____

Tem-se assistido a um decréscimo de colaboradores. Em 2011 eram menos vinte, em 2012 menos onze, em 2013 menos dois, em 2014 menos quinze, em 2015 menos três, 2016 menos cinco. Ou seja, em 2016, a Câmara Municipal de Valença tinha menos 56 colaboradores do que em 2011. Em 2017, assiste-se a um aumento de seis colaboradores (29 admissões e 23 saídas), dado que o Orçamento Geral do Estado, aprovado pela maioria parlamentar de esquerda, constituída pelo PS, Verdes e PAN, previa uma maior flexibilidade em matéria de contratação por parte dos municípios. Resumindo de 2011 a 2017, constata-se uma redução de 50 trabalhadores. _____

Relativamente aos indicadores financeiros, o Município apresenta melhorias significativas, sobretudo numa perspetiva de liquidez Geral e Imediata. Foi cumprido o limite legal de endividamento. Em 2017, utilizou-se apenas 40% da capacidade de endividamento legal permitido. A 31 de Dezembro de 2017 a capacidade de endividamento do Município era de mais de 11 milhões de euros. O Município de Valença tem desde 2010 reduzido drasticamente as Dívidas a Terceiros de curto prazo em cerca de 4,2 milhões de euros e aumentado o ativo líquido em cerca de 9,8 milhões de euros. _____

Por último, dizer que o concelho de Valença cresceu economicamente no ano transato. A Derrama aumentou, o que significa uma dinâmica económica potencial cerca de dezoito mil euros (indicador da dinâmica empresarial). Dizer-se que Imposto sobre Transmissões onerosas desceu cerca de 4 mil euros, é um montante irrisório. Como é óbvio, a CPCJ é apoiada pelo Município através de funcionários municipais, apoio logístico, etc. _____

Seguidamente, fez uma declaração à declaração de voto dos senhores Vereadores do PS e que os membros desse mesmo grupo partidário com assento nesta assembleia entenderem ler. Começou por se referir à estagnação, ausência de dinâmica económica, ao PORDATA, fonte insuspeita, foram constituídas 60 sociedades por escritura pública em 2017. Valença ocupa a 3ª posição no Alto do Minho e a 1ª no Vale do Minho. Não são as contas do município que são indicadores da dinâmica económica do Concelho tal como o Orçamento Geral do Estado não é um indicador da dinâmica económica da Nação. Há indicadores macroeconómicos que podem ser utilizados para sabermos se o País está em crescimento ou não, não é pelo défice orçamental. Para isso temos as contas públicas, no caso em apreço apenas temos as contas do Município. Dizerem que a economia do Município de Valença está completamente estagnada, é um erro que lhe parece grosseiro de quem leva uma declaração de voto como esta para a reunião de Câmara e ainda a apresenta novamente na Assembleia Municipal no âmbito da apreciação do mesmo ponto. _____

Entretanto referem na mesma que a “Pérola” é o empréstimo de um milhão de euros. Na realidade, o parágrafo onde consta essa menção na declaração que o seu antecessor leu é que é uma pérola para o PSD, porque lhe parece que estão a sofrer de amnésia. Termos em que perguntou se os Srs. Vereadores não estiveram na reunião de Câmara e se os Srs. Membros não tiveram na Assembleia Municipal quando foi aprovado o Relatório Preliminar do Empréstimo. Foi um processo que foi deliberado pelos órgãos executivo e deliberativo do Município, pelo que questionou onde é que se encontra a ilegalidade e o motivo dessa “Ilegalidade”. Esta menção é grave. _____

- O **Sr. Membro Alberto Vilas**, após as habituais saudações, começou por referir que estão a apreciar o Relatório de Gestão de Contas do Município de 2017 e não o Orçamento de 2017, porque é neste último que se vêem as opções estratégicas. O Relatório de Contas é apenas o repositório de tudo aquilo que se foi fazendo ao longo de um ano. Julga que ninguém questionou a valia técnica das contas, questionaram a valia estratégica das contas e isso, efetivamente, não é aqui, nem o momento para o fazer. Contudo nada os impede de questionar as opções que este executivo tomou durante 2017 e que a execução foi muito baixa, porque só concretizaram 86% de uma receita que foi prevista em 2016 para um orçamento de 2017, proposto à Assembleia pela Câmara Municipal antes de iniciar o ano a que diz respeito. Portanto estamos a analisar contas que foram o resultado de uma previsão feita há dois anos atrás em termos de calendário. Quem faz essa gestão de imaginar o que vai acontecer no próximo ano, também é importante referir que 86% de concretização dum plano de previsões é muito bom e que deveriam estar todos satisfeitos com esse fato. A despesa foi 78% e o resultado líquido foi 765.000,00 (setecentos e sessenta e cinco mil euros). _____

Que à oposição lhes parece pouco ou quase nada, falar assim é fácil e dizer que tudo se concretiza com muita facilidade também. _____

Mas também todos sabem, principalmente, aqueles que aqui já andam há muitos anos, que a execução quer na área da despesa quer na área da receita nunca teve nada a ver com estes valores. Chamou atenção para o quadro da página 14 do relatório em apreço onde se verifica a evolução dos indicadores e dos comparativos de gestão em que o resultado líquido entre 2010 e 2017 subiu, o ativo nesse mesmo período aumentou, fundo patrimonial e os restantes indicadores que aí constam aumentaram. Este documento espelha na perfeição aquilo que foi feito ao longo do ano por estes autarcas, aos quais, o povo, sucessivamente, lhes tem dado a responsabilidade de gerir e governar os destinos deste Concelho. A atividade ao longo de um ano, entre a página 61 e 78, espelha essa mesma atividade do Município. Por isso questionar a valia ou a mais valia da gestão das contas de 2017 é pouco, seria de esperar outro tipo de abordagem e apreciação das mesmas, é isso que o povo espera também da oposição. _____

Identificarem este exercício 2017 como eleitoralista, populista parece-lhe que existe confusão com aquele que promete muito e não faz nada. Ora veja-se que em Dezembro de 2016, foi proposto um orçamento um orçamento que foi cumprido em 86%, apesar de ser ano eleitoral, que a ser eleitoralista seria muito mais elevado e a execução muito mais baixa, como era evidente, porque se o Sr. Presidente da Câmara Municipal quisesse apresentar um orçamento eleitoralista colocaria todas as obras que os Srs. Presidentes de Juntas quisessem executar durante o ano e aí ficariam espelhadas e em vez de 17 milhões de euros teríamos 35 ou até 40 milhões, verificar-se-ia satisfação por parte de todos usar-se-ia em campanha eleitoral como forma de promoção de candidatura, contudo tal não aconteceu. O atual executivo não queria apresentar um relatório de contas com baixa execução, por exemplo, 30%, mas o que é facto é que teve uma execução de 86%, o que nos deve de orgulhar e que deve de ser esse caminho que o atual executivo deve continuar a trilhar. _____

Quando é dito que o atual executivo padece de imobilismo, falta de estratégia e progresso, não se entende então como é que obteve um resultado tão surpreendente nas últimas eleições autárquicas e está

novamente no poder. Se o povo de Valença achasse que a autarquia padecia de imobilismo, de falta de estratégia e de progresso, provavelmente não o teria eleito para dar continuidade ao trabalho por mais quatro anos. Portanto, já se questiona se será o povo valenciano que escolheu mal ou será que são os representantes do Partido Socialista que olhando para os mesmos números conseguem ter leituras diferentes. O próprio julga que o resulta está bem espelhado, portanto sugeriu ao atual executivo, responsável pela gestão do Município, que continuassem a trabalhar pelo progresso da nossa terra e a trilhar este caminho para o desenvolvimento do nosso Concelho. _____

Terminadas as intervenções, foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Câmara para tecer os comentários que achasse por convenientes. _____

Termos em que, o **Sr. Presidente de Câmara Municipal** começou por referir que cada um faz a sua interpretação sobre o relatório e contas em final de abril de 2018 de um orçamento para 2017, aprovado em finais de 2016. Apesar da distancia temporal este relatório vem dar como certas grande parte das opções tomadas então com base no histórico que tinham e com a perspetiva dos apoios para o futuro e que estão explanadas no documento em apreço. No passado dia 19, a proposta de Gestão e Contas de 2017 foi presente à reunião da Câmara Municipal, presidida pela Sra. Vereadora Elisabete Domingues, na qualidade de Presidente em exercício de funções. Felicitou-a pelo seu empenho demonstrado nessa reunião e desempenho e defesa do documento em apreço. A ausência dos Presidente e Vice-Presidente em nada alterou o desempenho das funções que teve que assumir, o que denota que faz parte de uma equipa em que a informação é transversal a todos os seus Membros. _____

Seguidamente referiu que os relatórios que tem vindo a apresentar ao longo destes seus anos de mandatos, são muitos claros e explícitos rubrica a rubrica, investimento a investimento, o mesmo não sucedia, nestes documentos, quando se encontrava na oposição. _____

No que concerne à CPCJ, o Município, de acordo com a disposição legal, tem competências em matéria de apoio e funcionamento desta comissão na vertente logística, financeira e administrativa. A vertente financeira dispõe de uma rubrica de 20 mil euros anuais para despesas de funcionamento e, na vertente administrativa e logística de colaboradores, instalações e equipamentos necessários ao normal funcionamento da mesma. Trata-se de um apoio necessário para a promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens, por forma a evitar ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral dos mesmos. A CPCJ é um assunto extremamente delicado e deveria ser competência dos Tribunais. As Câmaras Municipais têm esta incumbência, na supervisão da Sra. Vereadora, Elisabete Domingues. Os Membros que a compõe e que a tem vindo a compor tem feito uma excelente gestão dos destinos da mesma. _____

Proseguindo mencionou que o relatório retrata uma evolução muito clara desde 2010 até ao momento, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal já o referiu. Mesmo com todas as dificuldades nestes últimos anos o ativo patrimonial da Câmara aumentou 10 milhões de euros, enquanto que o passivo diminuiu 5 milhões de euros. Temos mantido os resultados líquidos acima dos 700/800. Em 2016, tiveram um

resultado extraordinário devido à incorporação da receita das Águas. O Saldo de Gerência manteve-se ao nível dos anos anteriores, o prazo médio de pagamentos iniciaram no seu primeiro mandato com mais de um ano e neste momento, orgulha-se fazer pagamento a 57 dias, conceito de uma boa gestão das contas. Não defende que esse prazo passe para 30 dias à semelhança de outros Municípios. Estão em cumprimento dentro dos prazos estipulados na Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais, que são os 90 dias, portanto considera que o Município de Valença fazer pagamento a 57 dias faz parte de uma boa gestão financeira da autarquia. _____

Relativamente aos colaboradores, informou e confirmou que as seis contratações devem-se a défices existentes na sua grande maioria na área da Educação, designadamente, nas escolas. Não foi possível continuar com os contratos de emprego e inserção pelo que foi necessário recorrer a procedimento concursal público para admissão de pessoal. Todos os funcionários foram admitidos via concursal. Aquilo que poderá existir são regimes de mobilidade, comissão de serviço, regime de cedência de interesse público. Um procedimento concursal possui condições e prova escrita e oral, e verificam-se muitas mais candidaturas de fora da terra do que propriamente do concelho. _____

Em relação aos custos dos consumíveis que o Sr. Óscar Silva mencionou ter aumentado, de 6 para 10 mil euros, respondeu-lhe que só faz esse tipo de observação quem não percebe nada disto. Contudo passou a explicar-lhe o motivo, teve a ver com a necessidade de reparar os hidráulicos de uma retro-escavadora que tinha capotado que em média custam cerca de 5000€, daí o aumento mencionado. Francamente vir falar neste assunto é não ter nada para apontar nem aportar a este relatório. _____

Os fundos e fornecimentos externos, tiveram que aumentar porque tem efetuado projetos para as escolas, para as veigas a APE, para a 4ª fase da Fortaleza, tratam-se de contratações de 2016 que tiveram que ser pagas em 2017 e por conseguinte fazem parte do relatório em apreço. Que se refletiu num diferença de 4 milhões e seiscentos mil euros para quatro milhões e oitocentos mil euros. Foi o ano em que houve mais empenho e sobretudo mais investimentos público, com fundos próprios e comunitários. _____

Em relação às execuções, mencionou que hoje vai decorrer uma reunião na CIM Alto Minho, em que um dos assuntos da ordem de trabalhos será a execução dos Municípios, em que a de Valença irá sobressair-se em relação ao restantes. No entanto os apoios comunitários continuam bloqueados verbas para grandes investimentos não existem. A verba de 5 milhões para requalificação urbana vê-se drasticamente reduzida, atualmente, para 1 milhão e 800 mil euros. É uma verba que é necessária para a execução da 4ª fase da Fortaleza, aguardam a reprogramação do quadro comunitário. O mesmo está a suceder para as candidaturas para saneamento. _____

Recuou no tempo e recordou que houve Municípios que tiveram muitos mais apoios que Valença por estarem muito mais atrasados no cumprimento dos graus de cobertura. Existiu mais investimento para o Concelho de Melgaço que no seu entender são questionáveis, contudo para Valença terão que aguardar a reprogramação. Apesar dos constrangimentos da falta de fundos comunitários a Câmara Municipal de Valença conseguiu investir graças ao Saldo de Gerência do ano anterior e mesmo assim mantém sempre o saldo. _____

Os Serviços Financeira, na pessoa do seu Chefe de Divisão, Dr. Hélder Lopes e toda a sua equipa dão a

sua valia a estes documentos com total autonomia sem necessidade de recorrer ao Presidente de Câmara. O Chefe de Divisão Financeira, atualmente, também são corresponsáveis técnica, jurídica e pessoal pelo relatório que até há, cerca de dois anos atrás, apenas era o Presidente da Câmara. Apenas lhe é apresentada uma versão preliminar para analisar, sendo que as correções que possam, eventualmente, surgir não afetam, a forma ou sentido do seu conteúdo, dado se tratarem de ordem linguística. Atualmente, o Município possui sistemas informáticos interligados a entidades fiscalizadoras e supervisoras que a todo o tempo podem verificar todo o seu movimento, pelo que não pode ser mudada qualquer linha, ou valor como se fazia no tempo em que este género de documento se fazia em formato papel. _____

Quanto ao marasmo e imobilismo de que o Grupo Municipal do Partido Socialista acusa o atual executivo, entendeu por conveniente, frisar que o indicador de desenvolvimento da Zona Industrial de Gandra verifica-se pelo número de empresas que aí se tem vindo a implantar, nos últimos anos. Ainda a este propósito, achou por bem comunicar que vai ser implantada mais uma unidade de setor automóvel. Estão a surgir mais empresas interessadas em implantar unidades industriais na nossa zona industrial, portanto aguarda que se concretizem. _____

Mais referiu que Valença depara-se com a falta de capacidade de habitação para arrendamento quer no Centro quer nas freguesias, que nos últimos anos, tem-se agravado nos últimos anos, fruto das contingências da crise que se tem vivido a nível nacional, por falta de novas construções, e fruto do alojamento dos alunos da ESCE e da mão de obra contratada fora do Concelho para a nossa Zona industrial. Têm apelado à construção. _____

Mencionou também que pretende ter uma reunião com o Sr. Dr. Juiz da Comarca de Valença para resolver a questão da construção do edifício rapidamente, por forma a evitar decisões menos agradáveis em relação ao edifício. _____

Em relação ao Turismo local, Valença já conta com cerca de 40 alojamentos locais. Tem noção que é um escape para outras alternativas e que não é turismo puro, mas é rendimento para muitas famílias. O Município dentro das suas disponibilidades e competências continuará alavancar e a dinamizar, à semelhança daquilo que tem vindo a ser feito, em relação ao “real” Turismo, o alojamento local. Não mais o poderia ter deixado lisonjeado e ao mesmo tempo, de uma forma inesperada, surpreendido que o setor privado tenha dado, a este assunto, uma resposta positiva tão notória. _____

Quanto à linha do Minho crê que vai ser uma mais valia, algo que se aguardava há muitos anos. O transporte de mercadorias será uma alavanca, contudo em termos de mobilidade de passageiros espera ver aqui a nossa Cidade com outro tipo de equipamentos de transporte para trazer outra gente. _____

Em relação ao turismo, frisou que se deve defender o Caminho de Santiago e que Valença foi a pioneira, embora não tenha começado no seu mandato. O Município de Braga vai ter o caminho das Torres que vem de Viseu para Braga e conseguiram descobrir que nos primórdios medievais existia um caminho. Há quem defenda que um caminho começa onde começa um peregrino. Naquele tempo, isso seria impraticável porque não se conseguiria determinar o início do caminho. Portanto, é bom que todos tenham a noção da importância que tem para dar a conhecer o território e da alavanca em termos

turísticos e de rendimento no ramo da restauração e hotelaria que isto proporciona porque, francamente, o numero de peregrinos que nos últimos dias temos vistos é algo que nos deve orgulhar a todos. _____

Finalizados os esclarecimentos, o Sr. **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura da **segunda ronda** de interpelações, tendo-se inscrito os Membros Srs. Óscar Silva, Inês Ferreira e Alberto Vilas. _____

- O Membro **Sr. Óscar Silva** para muito rapidamente dizer que fica muito feliz que agora o PORDATA já seja considerado pelo PSD um instrumento fidedigno e apreciado, porque assim não pensava quando durante a última campanha eleitoral autárquica o PS apresentou os indicadores de que o Município de Valença, na altura, faziam deste Concelho um dos piores desempenhos a nível distrital. Parece que era desvalorizado aquilo que o PS dizia e agora já é um instrumento muito fidedigno e válido para demonstrar o quer que seja. Em suma, concluiu que quando apresentaram tais indicadores da PORDATA e de outras entidades credíveis que demonstraram que Valença tinha os piores resultados do distrito no setor turismo, na atividade empresarial, no acesso a fundos comunitários - eficácia e proveitos nas candidaturas -, no comércio, etc, em nada alterou o teor dessa informação e foi assumido, de certa forma pelo PSD, quando, agora, já dão credibilidade, ao PORDATA, pois se a tem agora também a tinha há sete meses atrás. _____

Em relação à reunião de Câmara, mencionou que não tinha pensado falar no assunto, mas como o Sr. Presidente de Câmara mencionou o assunto, entendeu por bem referir que, em relação à defesa do relatório de gestão e contas e à grande defesa que o Sr. Presidente de Câmara disse ter sido efetuada, não tem a mesma opinião, porque a defesa foi textualmente a seguinte “essa é a vossa opinião (PS) não é a nossa, a nossa é diferente (PSD)” e depois quando a oposição questionou a Sra. Presidente em exercício sobre qual era a opinião do executivo sobre este relatório e nomeadamente, em questões e críticas ao documento em apreço e até pedidos de esclarecimentos, nada foi respondido e nada foi esclarecido. Portanto aquela reunião de Câmara, basicamente, não serviu para nada, foi uma oportunidade perdida para esclarecer quem estava na reunião e para esclarecer os valencianos sobre um importante relatório sobre a gestão municipal e o mesmo sucedeu em relação às Águas e à APE. _____

- Do Membro **Sra. Inês Ferreira** começou por referir que em relação ao PORDATA já o conhece há bastantes anos, porque para além de o utilizar nas suas aulas também ensina os seus alunos a saber ler dados, quer quando surgem em valor absoluto ou relativo. Há pouco o Sr. Presidente da Câmara Municipal já provou isso mesmo. Tem pena que o orador anterior não se tenha referido à declaração de voto que foi lida porque pesquisaram tanto e não descobriram nada e acusam o Município de ilegalidade, gostaria que apontassem o seguinte para que fossem confirmar nos documentos que possuem: _____

“Na reunião de Câmara Municipal do dia 13 de abril foi feita a proposta de deliberação relativamente ao empréstimo Bancário de 1 milhão. Na reunião de Câmara de 16 de abril de 2015 foi proposta a aprovação para a contração de empréstimo. Em ambas, o PS estava representado pelos respetivos Vereadores. Na Assembleia Municipal de 24 de abril de 2015, foi aprovada a contração desse empréstimo. Em reunião de Câmara de 4 de junho de 2015 foi aprovado o relatório preliminar e no dia

26 seguinte, a Assembleia Municipal aprovou-o. Na reunião de Câmara de 30 de julho de 2015, as cláusulas contratuais desse empréstimo foram aprovadas. Agora dizer que não o encontraram, não procuraram bem com certeza. Entretanto, o empréstimo já possui o Visto do Tribunal de Contas, portanto de ilegalidade nada se verifica, porque se assim fosse nunca teria o visto desta entidade. Acredita que o Sr. Presidente não vai acionar nenhum mecanismo contra esta declaração de voto. Considera um absurdo acusar a Câmara de ilegalidade, quando por todos os presentes, assim como, pelos Vereadores, são conhecidas as finalidades a que se destina o empréstimo supra mencionado. Não podem alegar desconhecimento de um assunto cuja aprovação é competência exclusiva deste órgão. Relembrou para que foi o empréstimo: Obras de adaptação do Edifício para instalação do Balcão único- 50.000 euros; Obras de adaptação do Edifício dos Serviços Técnicos – 50.000 euros; Construção do campo de futebol com relvado sintético – 150.000 euros; Requalificação da cidade nova 2ª fase – 400. 000 euros; Conservação da rede viária nas freguesias – 250 000 euros ;Requalificação do Largo Acácio Fernandes aos Esquecidos – 100 000 euros. Isto tudo soma um milhão de euros. Agora dizer que não encontraram nada é muito pobre. _____

Em relação à ação social, considera que deve dizer, dada a sua intervenção cívica, nesta matéria. A Câmara apoia, através de um protocolo, o Núcleo Interparoquial da Cáritas Diocesana de Viana do Castelo, desde 2016 cujo apoio se traduz em 6.000 euros/ano. Em que é que tem sido utilizado esse fundo mais o fundo do peditério de rua e que a Cáritas diocesana lhes envia, mais donativos de entidades particulares, passou a explicar, tem sido utilizados para apoiar famílias carenciadas, que estão a passar por períodos menos favoráveis na suas vidas, e esse apoio repercute-se no pagamento de renda de casa, água, luz, medicamentos, consultas de medicina dentária e oftalmologia, produtos alimentares. E aqui com a permissão do Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou a colaboração dos Srs. Presidentes de Junta no sentido de sinalizarem casos que tenham conhecimento, chamando especial atenção para a pobreza envergonhada, e informá-los de que devem deslocar-se à segurança social e através desta aceder ao RLIS, RSI, ação social do Município, etc. Existem todo um conjunto de mecanismos, toda uma máquina de apoio social preparada para apoiar e em caso de impossibilidade legal de apoio ou rutura financeira, o Núcleo Interparoquial da Cáritas Diocesana de Viana do Castelo entra de uma forma suplementar. Deixou este apelo enquanto cidadã e não enquanto Membro da Assembleia Municipal. _____

- Do Membro **Sr. Alberto Vilas** para se referir duas questões que o membro Sr. Óscar Silva utilizou na sua argumentação. Apesar de apreciar a capacidade de argumentação que possui este membro sugeriu-lhe que tivesse cuidado com a utilização de determinados argumentos, nomeadamente, quando se referiu às verbas para a educação, referiu que é só “para a E B 2,3 de Valença”. Não se pode esquecer que há doze anos atrás foram distribuídos folhetos cartazes, etc, a dizer que a obra se realizaria imediatamente a seguir às eleições. O que é facto é que agora se está a tentar concretizar. Os concursos que a Câmara Municipal tem lançado têm ficado desertos, com certeza pelas razões que o Sr. Presidente da Câmara Municipal referenciou. Mas há-de chegar o dia em que a obra vai iniciar e essa responsabilidade vai ser deste executivo e não daquele que prometeu e não concretizou. _____

Pelo PS foi dito que a Câmara Municipal possui muitos trabalhadores, e como considera que devem ser

consequentes nas suas declarações, como tal, devem apresentar uma proposta de redução de pessoal, porque se assim não for não é intelectualmente honesto e propor em que setor considera que devem reduzir o pessoal. Devem assumir essa coragem e o ónus dessa redução. _____

Ninguém questionou os resultados da PORDATA, o que se questionou e o povo também o fez, foi a forma como os dados foram trabalhados e apresentados, inclusivamente, conseguiram ver no menos o mais e vice versa e divulgar e dizer mal de Valença e do Município não lhes trouxe benefícios nas eleições autárquica. _____

Terminadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para os esclarecimentos que entendesse por convenientes. _____

O **Sr. Presidente da Câmara Municipal** não entende muito bem o que querem dizer com “Pérola”, na declaração de voto apresentada pelos Membros do PS, porque no relatório de contas existe um quadro no qual estão descritos os empréstimos bancários, desde o início do procedimento até à sua finalização. Portanto bastava ter estado presente nas reuniões em que o assunto foi debatido e proposto a aprovação da Assembleia Municipal e verificar o cumprimento da legislação em matéria de divulgação das deliberações. Portanto só não tem conhecimento de todo o processo quem não quiser. Parte da verba desse empréstimo de 1 milhão de euros, já vinha no relatório de gestão e contas de 2016 apresentado a este órgão em abril de 2017, tendo o remanescente sido utilizado em 2017 e apresentado no relatório em apreço. Portanto, não entende que não tenham tido o cuidado de aprofundar o assunto para evitar a apresentação de um documento escrito com tanta ligeireza aos órgãos executivo e deliberativo, sem verificar a veracidade dos factos. _____

Ainda nessa mesma declaração, no parágrafo imediatamente anterior, como não entendeu porque mencionam que o saldo negativo foi de 405 mil euros, questionou a Divisão Financeira sobre o assunto e até ao momento ainda não obteve resposta ao assunto. Mais um das ligeirezas do PS que o surpreenderam, assim como, algumas considerações e opiniões de um Membro/Vereador que esteve na reunião de Câmara em que foi apresentado o documento em apreço, porque as opções do PSD não tem que ser necessariamente as do PS, e portanto responderemos àquilo que considerarmos mais oportuno responder e da forma como o entendermos. O Documento é disponibilizado na íntegra a todos os Srs. Vereadores da Câmara Municipal e Srs. Membros precisamente para ser apreciado conforme consta da disposição legal. Portanto a Sra. Vereadora Elisabete Domingues, nessa matéria, estava devidamente argumentada para o debate, assumiu um papel de que as opções políticas do PSD não são as mesmas do PS. _____

Outra que não lhe cabe é que dizer-se nessa mesma reunião que o relatório dos auditores tinha que ter reservas, isso é uma formação atroz. Ainda bem que não as tem, porque quando assumiu funções nesta Câmara, enquanto Presidente, o relatório estava repleto de reservas. O facto de não existirem reservas significa que não só o trabalho técnico como jurídico está bem feito, assim como, a sua transparência. O Município recebe visitas dos auditores mensalmente. Finalizou este assunto, com um agradecimento a todos os técnicos do município envolvidos na elaboração do orçamento como na execução do mesmo, à

Divisão Financeira, na pessoa do seu Chefe de Divisão e toda a sua equipa pela elaboração e apresentação deste documento, e ainda a todos os Srs. Vereadores. _____

Finalizadas as intervenções, **a Assembleia Municipal** apreciou o Relatório de Contas e Gestão de 2017 num universo de 28 membros, dos quais 6 (seis) votos contra, dos Membros Srs. Luís Amorim, Ana Tomé, Óscar Silva, Cláudia Moreira, Orlando Oliveira e Luís Cruz e 1 (uma) abstenção do membro Sra. Cláudia Labrujó. _____

Neste momento o **Membro Sr. José Roda** fez a seguinte declaração de voto: “Votou a favor porque o Município cumpriu com o compromisso assumido com a sua freguesia em relação ao ano em apreço, considerando como positivo”. _____

Mais foi deliberado, por unanimidade, não transcrever em ata os aludidos documentos, pelo que, depois de rubricados pelos respetivos Membros, ficam arquivados na pasta anexa a este livro de atas, nos termos do artigo 5º do Decreto – lei nº 45.362 de 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto – Lei nº 334/82 de 19 de agosto. _____

O **Sr. Presidente da Assembleia** questionou sobre a intenção de se proceder a interrupção dos trabalhos para almoço. Havendo unanimidade na interrupção dos trabalhos, foi a sessão interrompida quando eram 13h50m e retomada quando eram 15h40m. _____

Reiniciados os trabalhos da sessão e tendo sido apresentada a sugestão por mutuo acordo dos líderes de todos os grupos municipais com assento no órgão, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia oposição a tal sugestão. Dado que existiu acordo na sugestão foi efetuada a **junção dos pontos 3º e 4º** e como habitualmente inscrevem-se para os dois pontos e a votação seria efetuada separadamente. _____

PONTO 3º- 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

PONTO 4º- PROPOSTA PARA A REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições aos 3º e 4º ponto do período da ordem do dia da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscritos os Membros Srs. Cláudia Labrujó, Óscar Silva, Aurélia Correia e Inês Ferreira _____

- O Membro **Sra. Cláudia Labrujó** questionou, relativamente à regularização dos vínculos precários para que é especificamente esta vinculação e a que se deve. Relativamente à revisão às grandes opções do plano porque é que são apenas aquelas rubricas. _____

- O Membro **Sr. Óscar Silva** em primeiro lugar contextualizou algumas coisas que foram ditas no período da manhã e para as quais não teve oportunidade e que considera importante enquadrar. Realmente o empréstimo foi avaliado na reunião dos órgãos executivo e deliberativo os propósitos do mesmo. Mas aquilo que se depreende deste paragrafo é que este empréstimo foi utilizado para abater dívida e não para o fim que foi contraído e é isso que é realçado na declaração de voto do PS, porque se foi utilizado para abater divida não foi utilizado, então, para aquilo que foi o seu propósito inicial. Foi neste sentido que foi feito enquadramento desta questão pelo PS. _____

Seguidamente e agora em relação à intervenção do Sr. Alberto Vilas, no que concerne aos cortes no quadro de pessoal da Câmara Municipal e de certa forma à intervenção do próprio ter sido interpretada dessa forma. Não falou nesses termos, contrariamente aquilo que tem sido a norma, até por imposição legal, nos organismos públicos do quadro de pessoal, nomeadamente nas autarquias, em termos de redução de pessoal, aquilo que tem acontecido é que tem havido essa redução e que curiosamente em ano de eleições, existiu esse aumento em 6/7 funcionários foi isso que referiu e que lhe chamou a atenção e não propôs qualquer redução de pessoal nos quadros da Câmara. _____

Passando agora ao debate dos pontos em apreço. No que concerne à primeira revisão orçamental, mencionou que esta retificação visará aproveitar o saldo de gerência anterior para financiar projetos que entretanto foram surgindo, o que é demonstrativo da incapacidade do Município de Valença em delinear uma estratégia para os investimentos necessários para o concelho e em obter atempadamente financiamento para os mesmos a médio e longo prazo. E desta forma voltam a dar razão ao Partido Socialista quando defendemos a necessidade de o Município de Valença criar um Gabinete de Apoio a Projetos e Candidaturas. Ainda assim, as retificações ao orçamento são uma oportunidade para o executivo redefinir e orientar as suas opções políticas expressas no Orçamento Municipal e nas Grandes Opções do Plano para 2018 e não constatamos uma alteração de rumo nesta revisão substancial, verificando-se apenas um acerto contabilístico com a prossecução das mesmas políticas, o Grupo Municipal do Partido Socialista votará contra a 1ª Revisão do Orçamento Municipal para 2018. _____

Relativamente à proposta de regularização de vínculos precários, mencionou que, considerando que decorre do programa de regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública, aprovado pela Lei nº112/2017, de 29 de Dezembro, e que existe um conjunto de funcionários municipais com vínculos precários que necessitam de regularização, o Grupo Municipal do Partido Socialista iria votar a favor da mesma dado que visa o combate à precariedade laboral. _____

- O Membro **Sra. Aurélia Correia** referiu que tendo em conta o enquadramento legal para a regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública estipulado na Lei n.º112/2017 de 29 de Dezembro, com aplicação à administração local, a informação recebida da autarquia a justificar as necessidades permanentes dos trabalhadores com vinculo jurídico não adequado e que a precariedade remete para uma vida de instabilidade constante e um futuro incerto, mencionou que iriam aprovar a proposta da regulação extraordinária dos trabalhadores

- O Membro **Sra. Inês Ferreira** referiu que no Orçamento tem de estar previsto, simultaneamente, com as orientações da despesa as fontes de financiamento, assim como, constam dotações definidas e outras não definidas. Estas últimas dependem da efetivação do saldo de gerência que acontece no mês de abril do ano seguinte ao da sua aprovação. Portanto, esta primeira revisão do orçamento deve-se, como todos deverão saber, à necessidade de corrigir uma situação que não poderia ter sido acautelada aquando da elaboração do orçamento. _____

O voto contra dos Vereadores do PS compreende-se na medida em que as suas opções para a utilização desta verba não seriam as mesmas deste executivo. _____

Finalizou, reconhecendo ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal uma grande capacidade de beneficiar o tempo de intervenção aos grupos da oposição e inclusivamente permitindo que se façam intervenções fora do âmbito, quando deveriam ter sido discutidos no momento adequado. _____

Terminou, dizendo que quando o Tribunal de Contas aprovar as contas de 2017, verificar-se-á ou não se o remanescente do empréstimo utilizado em 2016, foi legalmente utilizado. _____

Finalizadas as intervenções, o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para os respetivos esclarecimentos. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por referir que para a regularização extraordinária dos vínculos precários existe uma orientação que foi aprovada na Assembleia da República no sentido de os regularizar. Como no Município de Valença existem alguns vínculos precários, incluíram-se todos os colaboradores que reuniam condições de usufruir de um vínculo com a Administração Pública, por intermédio de concurso público interno, com prova escrita, psico-técnicos e entrevistas, para integrarem os quadros de pessoal da Autarquia. Não é a favor da precariedade, mas crê que deve haver alguma flexibilidade nos quadros de pessoal em instituições públicas, não deveriam ser estanque, apesar de em tempos se ter exagerados em contratações. Valença em comparação com outros Municípios possui pouca precariedade. _____

Em relação à revisão orçamental solicitou permissão ao Membro Sra. Inês Ferreira para lhe fazer a observação, de que esta revisão não é para sanar situações que não estavam acauteladas. Todos os investimentos que constam desta revisão foram previstos no momento da elaboração do orçamento, apenas consta da rubrica de financiamentos não definidos, ou seja, que existe a verba para os mesmos mas que é necessário proceder afetação de cada um dos investimentos a rubricas próprias e estando saldo de gerência disponível como habitualmente acontece no mês de abril, existe a possibilidade de efetuar as revisões que forem necessárias e alocar a verba do mesmo para esse efeito. _____

Seguidamente, chamou a atenção o Membro Sr. Óscar Silva, em relação à menção que este fez sobre a utilização do empréstimo para pagamento de dívidas, esclarecendo-o que os empréstimos não podem ser utilizados a não ser para os fins a que se destinam. Inclusivamente deu-lhe um exemplo para que ficasse

esclarecido definitivamente sobre esta matéria. A título de exemplo, se o Município tiver uma rubrica de empréstimos de cerca de 500 mil euros, utilizando parte, a parte que for utilizada irá surgir no serviço “dívida”, em amortizações e em juros. Basicamente é isto que acontece quando é contraído um empréstimo, mas de forma alguma é utilizada para amortizar dívida. _____

Desse Empréstimo neste momento ainda existem cerca de 150 mil euros, dos quais 50 mil estão cativos para as obras dos Serviços Técnicos de obras e o remanescente para o largo Acácio Fernandes. _____

Finalizados os esclarecimentos, o Sr. **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura da **segunda ronda** de interpelações, tendo-se inscrito o Membro Sra. Cláudia Labrujó tendo os restantes prescindido. _____

- O Membro **Sra. Cláudia Labrujó** apenas para questionar, em relação ao plano plurianual de investimentos, a que se refere especificamente a conservação e beneficiação de edifícios municípios e aquisição de terrenos e ainda, a que se deve o reforço nas atividades mais relevantes -Promoção turística e património. _____

Finalizadas as intervenções, o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra novamente ao Sr. Presidente da Câmara para os respetivos esclarecimentos. _____

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** começou por responder em relação à questão dos terrenos que a sua aquisição é para efetuar a ligação da EN 13 à Zona Industrial. Estão a adquirir os terrenos junto aos “Móveis Acrópole”, pelo que necessitam do reforço dessa verba. No que concerne às atividades mais relevantes -Promoção turística e património, o reforço é para a candidatura da Fortaleza a Património da Humanidade. Atendendo a que Valença foi designada como Chefe de fila na candidatura da Fortaleza a Património da Humanidade conjuntamente com outros 3 Municípios, que são Almeida, Elvas e Marvão.

No que concerne à conservação e beneficiação de edifícios municípios, o reforço prende-se com necessidade de obras no Edifício dos Serviços Técnicos de Obras e do da Antiga Alfândega e a seguir será o Centro Coordenador de Transportes. _____

PONTO 3º- 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

Colocado o ponto à votação, a Assembleia Municipal atenta à proposta apresentada pela Câmara Municipal e face à informação que, acerca do assunto, foi prestada pelo Chefe de Divisão Financeira, deliberou, por maioria, num universo de **25 (vinte e cinco)**, com **19 (dezanove)** votos a **favor** e **5 (cinco)** votos **contra** dos Membros Srs. Óscar Silva, Ana Tomé, Luís Cruz, Cláudia Moreira e António Dias, aprovar a 1ª revisão ao orçamento e grandes opções do Plano para 2018. _____

PONTO 4º- PROPOSTA PARA A REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS

A Assembleia Municipal tendo em consideração a proposta apresentada pela da Exmª. Sra. Vereadora, Elisabete Domingues, datada de 05/03/2018, ao executivo em sede de reunião de Câmara realizada no dia 08 de março findo, para efeitos de regularização de vínculos precários de acordo com a Lei 112/2017, de

29 de dezembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração do Mapa de Pessoal com vista à abertura do Procedimento Concursal para a regularização extraordinária dos vínculos precários, nos termos do n.º 3 do artigo 2º do citado diploma legal, de oito postos de trabalho com vínculo inadequado e que foram reconhecidos pelo executivo como necessidades permanentes do Município. _____

Com esta contextualização e terminados os trabalhos da presente sessão o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **ata em minuta** relativa à ordem de trabalhos da presente sessão que, finda a mesma foi colocada à votação, tendo sido num universo de 25 (vinte e cinco) **Membros** aprovada **por unanimidade**. _____

Finalizada a intervenção, o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal**, comunicou que os trabalhos estavam encerrados quando eram 16h00m. _____

Para constar e para os devidos efeitos legais se lavrou a presente ata composta por quarenta páginas, a qual vai ser assinada pelo Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** e pela Assistente Técnica que a redigiu. _____

Apoio à Assembleia Municipal de Valença A Assistente Técnica,	Assembleia Municipal de Valença O Presidente,
_____	_____
Elisabete Guerreiro Dias Esteves	Alberto Luís de Oliveira Vilas